

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 03.04.15

EDITORIA: E-TURISMO

Brasil e Alemanha juntos em Natal

A Fecomércio-RN promete uma bela recepção para a comitiva empresarial e política da região da Renânia Platinada, que visitará Natal neste mês, completando intercâmbio começado pelo Rio Grande do Norte. No próximo dia 23, no final da tarde, no Parque da Cidade, a Orquestra da Polícia Militar

executará os hinos do Brasil e da Alemanha. Na ocasião, os alemães visitarão o museu do Parque Dom Nivaldo Monte. A festa prossegue com degustação de vinhos alemães e jantar no Olimpo Recepções, bem perto do parque, no prolongamento da Avenida Prudente de Moraes.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 03.04.15

EDITORIA: JOTA OLIVEIRA

LEITURA

Em pesquisa realizada pela Federação do Comércio do Rio de

Classificação: Positiva

Janeiro, em 70 cidades de nove regiões metropolitanas, 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. A pesquisa aponta a internet como um dos responsáveis pela queda na leitura, facilitado pelo uso dos smartphones.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA:05.04.15

EDITORIA: LIEGE BARBALHO

Sessão de vivas

Esta colunista feliz e agradecendo a Deus pela comemoração do aniversário, que teve como palco o Espaço Guinza, na Via Costeira. Noite regada a boas energias e bem querer. Ocasião elegante que contou com refinado buffet e serviços do Guinza, os saborosos crepes do Chez Rogéria, as deliciosas massas do Piazzale Itália, além dos maravilhosos doces e chocolates da Caffech. O bolo de aniversário ficou a cargo do talento da querida Tereza Vale.

*** O evento foi muito comentado pelos nossos convidados que não pouparam elogios. Tudo na mais perfeita harmonia de cores, predominando os tons róseo e lilás na ambientação, assinada pela arquiteta Danielle Canuto, com toque da bela iluminação sob o comando da empresa Haja Luz, de Marcos Trigueiro. Já no segmento musical, o cantor Isaque Galvão recebeu aplausos mil do seletto público.

*** A noite também foi de homenagens com o troféu "Persona" entregue para oito personalidades que tem contribuído no crescimento do nosso RN. Foram agraciados: Sami Elali, pioneiro na hotelaria da Via Costeira; Paulo Macedo, do Guinza, percussor no segmento da gastronomia também na Via Costeira; a Fecomércio/RN com o presidente Marcelo Queiroz; os 43 anos de Educação de Maria Célia Andrade do CEI Mirassol; na Construção Civil, o empresário Francisco Ramos da Constel; na política, a deputada Zenaide Maia, única presença feminina potiguar na bancada da Câmara Federal, a senadora Fátima Bezerra, e o jornalista Paulo Macedo por sua história no colunismo social potiguar. O troféu é uma bela peça confeccionada pelo renomado artista plástico potiguar Demétrius Coelho.



A anfitriã e o presidente Fecomércio, Marcelo Queiroz

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 02.04.15
DE SÁ

EDITORIA: MARCOS AURÉLIO

Estão abertas na Fiemn inscrições para Rodada de Negócios Brasil/Alemanha

■ Através de uma parceria celebrada entre a Federação das Indústrias (Fiemn), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN), Câmara de Comércio Brasil-Alemanha (AHK) e a Embaixada da Alemanha no Brasil, acontecerá em Natal no próximo dia 23 a "Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015".

■ O evento terá o objetivo de mostrar oportunidades de negócios que podem ser desenvolvidos conjuntamente por empresas potiguaras e alemãs, nas mais diversas áreas da economia, em especial na exploração de energias renováveis e do turismo.

■ Os empresários locais interessados em participar da Rodada podem fazer suas inscrições no Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fiemn até o dia 18 do corrente. Os telefones 3204-6309 e 3204-6364 estão disponíveis para quem necessitar de maiores informações.

■ Segundo o gerente do CIN/Fiemn, Luiz Henrique Guedes, o evento se constituirá em excelente oportunidade para empresas do RN que buscam inovações tecnológicas.

■ Paralelamente à Rodada de Negócios haverá palestras e workshops promovidos pela Câmara de Comércio Brasil-Alemanha.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
COMENTÁRIOS

DATA:03.04.15

EDITORIA: NOTAS E

Formação

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Mossoró iniciou três novas turmas do projeto Mãos Virtuosas. Com o patrocínio da Petrobras e o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e do Serviço Social do Comércio (Sesc), o projeto vai incentivar o ingresso dos participantes no mercado de trabalho, além de oferecer suporte à economia familiar, orientando sobre o gerenciamento e controle financeiro doméstico.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 02.04.15

EDITORIA: ECONOMIA



Caem as vendas de artesanato durante a Semana Santa

VENDEDORES E LOJISTAS ESPERAVAM MOVIMENTO SEMELHANTE AO PERÍODO DA ALTA ESTAÇÃO, MAS MELHORA NÃO OCORREU

Icon Jaconet
Reportagem

Os turistas lotam os shoppings de artesanato de Natal durante o feriado prolongado da Semana Santa. Isso todos os vendedores e proprietários das lojas garantem. O problema, de acordo com eles, é que as vendas dos produtos típicos está abaixo da expectativa para o período. "Está vindo muita gente, algumas pessoas do interior do Estado, mas não estão comprando. A maioria veio só conhecer a cidade mesmo", afirma a vendedora Raiane Bezerra, que trabalha em uma loja do Centro de Artesanato da Praia dos Artistas.

Natal foi listada entre os principais destinos turísticos para o feriado, no país. A Câmara de Turismo da Fecomércio RN previu uma ocupação de 90% da rede hoteleira. E de acordo com dados divulgados na última semana pelo Ministério do Turismo, os turistas deixariam R\$ 110,4 milhões no Estado. A vendedora Regina Rodrigues conta que a expectativa era aumentar as vendas em cerca de 40%, em relação à baixa estação. "É mais ou menos a metade do que a gente vende na alta estação. Durante a baixa, a gente aposta nos feriados para aumentar pelo menos um pouco, mas não está dando isso. Tudo depende do turista", afirma.

O casal de dentistas Kássio e Camila Zinn, veio do Rio Grande do Sul para passar cinco noites em Natal. Eles aproveitaram a manhã de sábado (4) para comprar algumas lembranças para a família, mas reclamaram também dos serviços. "Estamos gostando muito da cidade, dos passeios e do artesanato, mas também tem muitas lojas fechadas. Isso num dia de sábado, em pleno feriado", falou Camila.

Os dois compraram um jogo de toalhas em uma das lojas da comerciante Maria Rita Fonseca, a única entrevistada pela reportagem que não reclamou das vendas. "As vendas estão muito boas. Aumentaram principalmente na sexta-feira (3)", garante. "Quando o dono fica na loja, as coisas andam. A gente não deixou de vender, aumentamos nossas vendas em torno de 20%. Quando o pessoal faz 'choro' com o preço da rede a gente faz um desconto, e assim sai bom para os dois lados", argumenta. A maioria dos turistas, de acordo com ela, vem dos estados vizinhos, como Paraíba e Pernambuco, além do Sudeste.



Apesar do fraco movimento, loja de Maria Rita Fonseca vendeu 20% a mais

ção. Em janeiro, entretanto, ela vendeu menos de R\$ 10 mil. "Os ônibus de turistas não param aqui. E além desse problema, muitos lojistas não vendem produtos típicos e artesanato local, então o turista não nos procura", afirma. A loja dela vende roupas e produtos todos personalizados com o nome de Natal. De acordo com ela, outros lojistas vendem produtos que seriam encontrados em qualquer lugar do país. "Fiz um contrato de aluguel aqui de seis meses, mas estou há três e já estou procurando outro lugar. Turista tem. Se você for em outros centros de artesanato vai ver isso. O problema aqui é falta de divulgação e oferta boas de produtos. Esse é o shopping mais bonito da cidade e está vazio", afirma.

Carlos Alexandre, que também

é dono de uma loja no local, afirma que esperava crescimento de até 80% nas vendas da Semana Santa. Um aumento expressivo e que, até agora, não chegou. "Tem muito turista aparecendo, mas não estão comprando", diz.

Se o artesanato não estão tão bem, os restaurantes estão movimentados, pelo menos à noite. "A gente está vendendo pouco, mas os restaurantes aqui estavam lotados ontem", revelou a vendedora Raiane Bezerra, citada no início da reportagem. A garçonete Mari-célia Paulino, que trabalha em um restaurante do Centro de Artesanato, confirma o bom movimento, porém apenas no período noturno. "De dia, como você vê, não tem quase ninguém", pontua.

RAROS AGRO INDÚSTRIA DE PRODUTOS AROMÁTICOS S/A

CNPJ/MF Nº 48.606.891/0001-50

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO que se realizará no dia 30/04/2015, às 14h00, na sede social, na Fazenda São José, Macaíba-RN, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2014; **b)** Outros assuntos. Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos à que se refere o art. 155 da Lei 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2014. Natal, 31/03/2015. **Arnaldo Neto Caspar - Diretor.**

Pecini Leilões	EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS	PROPOSTA
Local do leilão: Avenida Rotary nº 337 - Jardim das Palmeiras - Cominas, SP		
1º Público Leilão: 28/04/2015 às 14h00 - 2º Público Leilão: 28/04/2015 às 18h00 - PRESENCIAL E ONLINE		
ANGELA PEREIRA SOBRINA, Leiloeira Oficial, mat. 56297/13, devidamente autorizada por Ministério Público, S/A - CNPJ: 08.885.324/0001-15, residente em 27 av. 2ª Pública Celso, de acordo com o art. 62 e inc. do art. Fed. 4.302/64, Inc. 1º do art. 2º da Lei Fed. 4.364/63 e demais disposições aplicáveis à matéria, os direitos sobre o Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda e Outras Avenças, firmado com o estabelecimento legal na Lei Federal 4.302/64 (Das Incorporações Imobiliárias), relativos à fração ideal no terreno que compreende a seguinte unidade autônoma nº 4810 Nº 402, 9ª Andar, TORRE CAROLINA - GLEC "PÁVULO RESIDENCIAL", sítio Parcela nº 130, esp. 07 margem da BR-211, Bairro Nova Penha, Penha/RN, Área Priv. 34,26m², Cont. 50,25m², Total 305,55m², DT. 0.00384445, direito ao uso de 02 vagas de garagem, Inc. 1º, item, Mat. Inv. nº 66.243 - 2ª Of. de Penha/RN, RENOVADA, 2ª ÚTIL, 45.527.096/05, 2ª ÚTIL, 45.294.413/76. O Acreditado pagou: o valor do lote à vista, 05 contêineres à entrega, despesas cartoriais, impostos de transmissão, quitação dos débitos IPTU/Camêmbio, todas despesas que venham a partir da arrematação e se sub-referir às dívidas e obrigações dos Titulos originários. O Cambiante terá preferência na aquisição de lote (3) 3ª Of. 63, Lei Fed. 4002/64; Hipoteca bancária será baixada em até 90 dias de arrematação. Qualquer ocupação irregular de desconhecimento do Cambiante e de Leiloeira, a desocupação é a cargo exclusivo do Arrematante. Poderá ter ocorrido alterações nos dados e IPTU no imóvel, consulte o site "Leilões". Os interessados deverão tomar conhecimento de todas as informações condições da Imobiliária e do Leilão, Info: (11) 5295.8777 - Cadastre-se no site anteriormente para participar do Leilão Online: www.pecinileiloes.com.br		

A família da autônoma Fernanda Moura faz parte do número de turistas que veio de estados vizinhos e está hospedada em Ponta Negra. Apesar de comprar artesanato, os turistas paraibanos, que estão pela primeira vez na capital potiguar, não pretendem gastar muito com as lembrancinhas.

Se o comércio está ruim no Centro de Artesanato da Praia dos Artistas, os proprietários de loja do shopping Mãos de Arte, localizado ao lado reclamam ainda mais. A empresária Josiyania Maria investiu e esperava vender R\$ 100 mil na alta es-

EDITAL DE CITAÇÃO- ORDINÁRIO
(Prazo: 30 dias)

A Exma. Sra. Dra. Thereza Cristina Costa Rocha Gomes, Juíza de Direito da 14ª Vara cível desta Comarca de Natal/RN, na forma da lei, etc.
FAZ SABER a todos quantos o presente Edital vierem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 30 dias, que pelo presente fica CITADO a pessoa Jurídica CANTERO CONSTRUÇÕES & EMPREENDIMENTOS LTDA-ME, CNPJ Nº. 10.343.020/0001-19, através de seu representante legal atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da **AÇÃO DE OBRIGAÇÃO DE PAGAR C/C OBRIGAÇÃO DE FAZER COMPENSAÇÃO POR DANOS MORAIS E PEDIDO DE ANTECIPAÇÃO DE TUTELA** (proc. nº 0805009-14.8.20.0001), proposta por AMURP VASCONCELOS PACHECO, contra CANTERO CONSTRUÇÕES & EMPREENDIMENTOS LTDA-ME, em tramitação por este Juízo de Direito, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a defesa que tiver, oente que não o fazendo dentro do prazo legal, se presumirão aceitos por verdadeiros os fatos articulados pelo autor, conforme estatui a parte final do art. 395, do CPC. Tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 31 de março de 2015. Eu, (Maria Jacqueline Lopes de Luna Freire), Diretora de Secretaria o fiz digitar, subscrever e assinar.

THEREZA CRISTINA COSTA ROCHA GOMES
Juíza de Direito

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE **DATA:** 03.04.15

Sesc RN comemora o Dia do Trabalhador e a Semana do Comerciário | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 03. abr, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Para comemorar o Dia do Trabalhador (1º de maio), o Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), fará a Semana do Comerciário de 25/04 a 01/05. Durante aquele período, a instituição oferecerá programações em esportes, lazer, saúde e cultura especialmente voltadas ao comerciário potiguar, além de levar seus serviços a empresas previamente cadastradas. A tradicional Corrida do Comerciário, em sua 6ª edição, também será uma das ações alusivas à data. As atividades acontecerão em Natal, Mossoró e Caicó.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NA HORA H **DATA:** 03.04.15

Na Hora H - By Hilneth Correia - Colunista Social, os mais badalados eventos da sociedade Natalense você encontra no Na Hora H. Contato: (84) 3611-3168.



Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz 2015

Estão abertas as inscrições para Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015, que acontecerá no dia 23 de abril, no Hotel Sehrs em Natal-RN. A iniciativa faz parte de uma missão oficial ao Rio Grande do Norte, e vai apresentar oportunidades de negócios com empresas alemãs. O evento é uma parceria da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), juntamente com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha (AHK) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

De acordo com o Gerente do CIN/FIERN, Luiz Henrique Guedes, esta é uma oportunidade para que as empresas potiguaras possam conhecer e fazer negócios com as empresas alemãs, assim como proporcionar a troca de conhecimentos e

tecnologias. A Câmara Brasil-Alemanha é uma instituição que desenvolve um conjunto de atividades com o objetivo de atrair investimentos para a região geográfica sob sua influência, ampliar o comércio bilateral, incentivar a cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia.

Para informações adicionais e inscrições na Rodada de Negócios o empresário interessado poderá entrar em contato com o Centro Internacional de Negócios – CIN/FIERN, pelos telefones (84) 3204 6309 / 3204 6364. As inscrições vão até o dia 18 de abril de 2015.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE **DATA:** 03.04.15

Robinson Faria avalia 100 dias de gestão no “RN Em Foco”, da Fecomércio | Ponto de Vista com Nelson Freire



Clippada em: 03/04/2015

Posted on 03. abr, 2015 by Ponto de Vista in Blog

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN realizará no dia 13.04, ao meio dia, no Versailles Cidade Jardim, mais uma edição do projeto “RN Em Foco”. Na oportunidade, o governador Robinson Faria irá apresentar aos empresários o balanço dos cem dias de sua gestão à frente do Executivo Estadual, que se completam no dia 10 de abril.

Esta será a primeira edição do RN Em Foco em 2015. O objetivo do projeto é debater temas de interesse de empresários dos setores de Comércio, Serviços e Turismo que estejam em evidência nos cenários municipal, estadual ou nacional. Em anos anteriores, já foram discutidos temas como “Obras de Mobilidade Urbana”, “200 dias da Gestão Carlos Eduardo”, “Insegurança no Comércio”, entre outros.

“Será uma excelente oportunidade para que os empresários saibam o que já foi feito e até mesmo debatam o que ainda há por fazer no governo do estado. É mais uma forma que nós, do setor de Comércio, Serviços e Turismo, temos de reiterar nossa parceria com o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte”, afirma o presidente Marcelo Queiroz.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: JORNAL METROPOLITANO **DATA:** 02.04.15

Jornal Metropolitano



02 de Abril de 2015 às 12h27

Sesc RN festeja Dia do Trabalhador com Semana do Comerciário
A Semana do Comerciário disponibilizará diversas atividades

Para comemorar o Dia do Trabalhador (1º de maio), o Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), fará a Semana do Comerciário. De 25/04 a 01/05, a instituição oferecerá programações em esportes, lazer, saúde e cultura especialmente voltadas ao comerciário potiguar, além de levar seus serviços a empresas previamente cadastradas. A tradicional Corrida do Comerciário, em sua 6ª edição, também será uma das ações alusivas à data. As atividades, que acontecem em Natal, Mossoró e Caicó, estão disponíveis no site www.sescrn.com.br.

Um dos destaques deste ano será a visita às empresas. De 30/03 a 13/04, as empresas podem realizar um cadastro e escolher o pacote de serviços do Sesc RN que deseja receber gratuitamente para seus colaboradores. Entre as opções, estão ginástica laboral, sessões do CineSesc, exposições artísticas, palestras sobre saúde e orientações nutricionais.

Em Natal, as empresas podem se cadastrar no site do Sesc RN; já em Mossoró e Caicó, uma equipe da instituição visitará as empresas para concluir os cadastros. Os pacotes de serviços estão descritos também no endereço eletrônico do Sesc. As atividades nas empresas acontecem de 27 a 30/04.

Outra ação programada é a Blitz no Alecrim, realizada dia 25/04 na praça onde está localizado o famoso relógio do bairro natalense. Serão realizadas gratuitamente ginástica laboral, dança, medição de índice de massa corporal e apresentações culturais. O Sesc Ponta Negra também oferece programação no domingo (26/03), com caminhada e recreação. No último dia de abril (30), o projeto musical Terraço do Relógio, que acontece todas as sextas-feiras no Sesc Centro, em Natal, terá uma programação especial para comemorar o Dia do Trabalhador, com Dudu Galvão e a D'jazz Band.

1º de maio

A Semana do Comerciário disponibilizará de diversas atividades no Dia do Trabalhador (01/05). Uma é a 6ª Corrida do Comerciário, tradicional corrida de rua realizada pelo Sesc RN em Natal. Este ano, evidenciará o tema "sustentabilidade", aliando atividade física à preservação ambiental. A corrida recebe inscrições exclusivas de comerciários até dia 13/04, e abre para a comunidade de 14 a 24/04 - ou enquanto houver vagas. São 1.600 vagas para adultos e 200 para a categoria infantil. As inscrições podem ser feitas no site do Sesc RN.

Ainda no 1º de maio, as unidades Sesc de Ponta Negra, Mossoró e Caicó oferecerão, das 8h às 15h, programações gratuitas, com torneios esportivos, serviços de saúde, oficinas, recreação infantil e atividades culturais.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE O MOSSOROENSE DATA: 03.04.15

Começaram as inscrições para a Rodada de Negócios Brasil-Alemanha

Detalhes

Publicado em 03 de Abril de 2015

: por Redação

Estão abertas as inscrições para Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015, que acontecerá no dia 23 de abril, no Hotel Sehrrs, em Natal-RN. A iniciativa faz parte de uma missão oficial ao Rio Grande do Norte, e vai apresentar oportunidades de negócios com empresas alemãs. O evento é uma parceria da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), juntamente com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha (AHK) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). De acordo com o gerente do CIN/Fiern, Luiz Henrique Guedes, esta é uma oportunidade para que as empresas potiguares possam conhecer e fazer negócios com as empresas alemãs, assim como proporcionar a troca de conhecimentos e tecnologias. A delegação empresarial alemã tem empresas dos setores de equipamentos para reciclagem, usinagem de alumínio, equipamentos de embalagens, janelas especiais, monitoramento remoto de instalações produtivas, cabos e fios, colorimetria, suplementos vitamínicos, entre outros”, disse. Paralelamente à Rodada de Negócios haverá workshops nas áreas de energia, turismo e finanças. A Câmara Brasil-Alemanha é uma instituição que desenvolve um conjunto de atividades com o objetivo de atrair investimentos para a região geográfica sob sua influência, ampliar o comércio bilateral, incentivar a cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia. Para informações adicionais e inscrições na Rodada de Negócios, o empresário interessado poderá entrar em contato com o Centro Internacional de Negócios - CIN/Fiern, pelos telefones (84) 3204 6309 / 3204 6364. As inscrições vão até o dia 18 de abril de 2015.

Para comentar diretamente no site do jornal é preciso estar Registrado.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 03.04.15

Começaram as inscrições para Rodada de Negócios Brasil-Alemanha - Portal No Ar

Estão abertas as inscrições para Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015, que acontecerá no dia 23 de abril, no Hotel Sehrs em Natal-RN. A iniciativa faz parte de uma missão oficial ao Rio Grande do Norte, e vai apresentar oportunidades de negócios com empresas alemãs.

O evento é uma parceria da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), juntamente com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha (AHK) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

De acordo com o Gerente do CIN/Fiern, Luiz Henrique Guedes, esta é uma oportunidade para que as empresas potiguaras possam conhecer e fazer negócios com as empresas alemãs, assim como proporcionar a troca de conhecimentos e tecnologias. “A delegação empresarial alemã tem empresas dos setores de equipamentos para reciclagem, usinagem de alumínio, equipamentos de embalagens, janelas especiais, monitoramento remoto de instalações produtivas, cabos e fios, colorimetria, suplementos vitamínicos, entre outros”, disse.

Paralelamente à Rodada de Negócios haverá workshops nas áreas de energia, turismo e finanças.

A Câmara Brasil-Alemanha é uma instituição que desenvolve um conjunto de atividades com o objetivo de atrair investimentos para a região geográfica sob sua influência, ampliar o comércio bilateral, incentivar a cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia.

Para informações adicionais e inscrições na Rodada de Negócios o empresário interessado poderá entrar em contato com o Centro Internacional de Negócios – CIN/Fiern, pelos telefones (84) 3204 6309 / 3204 6364. As inscrições vão até o dia 18 de abril de 2015.

Serviço

Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015

Data: 23/04/2015

Horário: 10:30 às 16 horas

Local: Hotel Sehrs – Via Costeira – Natal-RN

Atualizado em 2 de abril às 17:27

Classificação: Positiva

VEÍCULO: NATAL NOTÍCIA **DATA:** 03.04.15

NATAL NOTÍCIA | Começaram as inscrições para Rodada de Negócios Brasil-Alemanha



Por Jô Lopes

Estão abertas as inscrições para Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015, que acontecerá no dia 23 de abril, no Hotel Sehrs em Natal-RN. A iniciativa faz parte de uma missão oficial ao Rio Grande do Norte, e vai apresentar oportunidades de negócios com empresas alemãs.

O evento é uma parceria da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (FIERN), juntamente com a Câmara de Comércio e Indústria Brasil Alemanha (AHK) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

De acordo com o Gerente do CIN/FIERN, Luiz Henrique Guedes, esta é uma oportunidade para que as empresas potiguares possam conhecer e fazer negócios com as empresas alemãs, assim como proporcionar a troca de conhecimentos e tecnologias. “A delegação empresarial alemã tem empresas dos setores de equipamentos para reciclagem, usinagem de alumínio, equipamentos de embalagens, janelas especiais, monitoramento remoto de instalações produtivas, cabos e fios, colorimetria, suplementos vitamínicos, entre outros”, disse.

Paralelamente à Rodada de Negócios haverá workshops nas áreas de energia, turismo e finanças.

A Câmara Brasil-Alemanha é uma instituição que desenvolve um conjunto de atividades com o objetivo de atrair investimentos para a região geográfica sob sua influência, ampliar o comércio bilateral, incentivar a cooperação entre os países do Mercosul e da União Europeia.

Para informações adicionais e inscrições na Rodada de Negócios o empresário interessado poderá entrar em contato com o Centro Internacional de Negócios – CIN/FIERN, pelos telefones (84) 3204 6309 / 3204 6364. As inscrições vão até o dia 18 de abril de 2015.

Serviço:

Rodada de Negócios do Estado de Rheinland-Pfalz de 2015

Data: 23/04/2015

Horário: 10:30 às 16 horas

Local: Hotel Sehrs – Via Costeira – Natal-RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA:05.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

 O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Permanente de Licitação-CPL, torna pública a realização dos seguintes certames:

1) PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN Nº 15/00015-PP, que tem como objeto a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE SONORIZAÇÃO E ILUMINAÇÃO, PARA USO EM EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS DO SESC AR/RN, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. Abertura dia 14/04/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.**

2) 2ª CHAMADA PREGÃO PRESENCIAL-AR/RN Nº 15/00012-PP, que tem como objeto a **AQUISIÇÃO DE PAES E DERIVADOS, para fins de REGISTRO DE PREÇOS. Abertura dia 15/04/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.**

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>.
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 263, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas

Natal, 05 de abril de 2015
Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 05.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Presidente da Câmara estará em Natal para discutir pacto

« **CONTAS PÚBLICAS** » Eduardo Cunha e Danilo Fortes vão participar, na Assembleia Legislativa, de um debate sobre a redistribuição de tributos

A crônica crise financeira dos municípios brasileiros vem se agravando a cada dia, principalmente agora, em virtude da dificuldade econômica do país e em decorrência de medidas tomadas pelo governo federal, que já vinham prejudicando os municípios. O tema vai trazer a Natal, na manhã da sexta-feira (10), o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) para debater o chamado "pacto federativo", que seria uma nova repartição do bolo tributário do país entre a União, Estados e Municípios.

Na ocasião, também participará do encontro com deputados estaduais e prefeitos do Rio Grande do Norte, na Assembleia Legislativa, o presidente da Co-



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM

Eduardo Cunha deverá discutir propostas com os prefeitos para redistribuição de verbas

missão Especial criada, na Câmara Federal, justamente para analisar as propostas de redefinição do pacto federativo, o deputado Danilo Forte (PMDB-CE).

O deputado federal Walter Alves (PMDB-RN) foi escolhido para coordenar o debate na Comissão Especial em nível de Rio Grande do Norte e diz que a escassez de repasses financeiros da União para os municípios "é muita séria e decorrente da queda constante do Fundo de Participação dos Municípios (FPM)", provocada pela decisão do governo federal de conceder isenção ou redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) a setores da indústria brasileira, como a de automóveis, eletrodomésticos e moveleira.

Já no seu primeiro discurso na Câmara dos Deputados em 9 de março, o deputado Walter Alves disse que tinha alertado para a necessidade de se encontrar uma saída para a crise financeira dos municípios: "A solução para isso é o pacto federativo, porque a União fica com 60% do que é arrecadado, os estados com 25% e ficam apenas 15% para os municípios".

Nesse dia, Alves afirmou que queria se associar às forças políticas que, como ele, defendem a necessidade de o Brasil estabelecer um novo pacto federativo, com a divisão proporcional do bolo tributário. "Urge sairmos da retórica para a ação", afirmou, em relação a uma injusta divisão que, segundo ele, "faz com que Estados e Municípios perezam a condição de exercer sua missão constitucional de prestar os serviços essenciais aos cidadãos".

Para Alves, é necessário o redimensionamento urgente do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e dos Municípios (FPM): "É preciso acabar com



Presidente da Comissão, Danilo Forte estará na Assembleia

esta situação vexatória. Os Estados não podem mais ficar, por meio de empréstimos, endividando suas futuras gerações".

Na opinião dele, os prefeitos da quase totalidade dos 5.570 Municípios não aguentam mais ir a Brasília com o pires na mão mendigar recursos necessários para a sobrevivência do seu povo, "afinal, é nos Municípios onde vivem os cidadãos, é lá que eles precisam de serviços públicos adequados para ter melhor qualidade de vida. Para que isso aconteça, as prefeituras precisam de aportes financeiros que assegurem o desenvolvimento dos seus programas e projetos".

Walter Alves disse acreditar "que essa coisa do pacto federativo possa se concretizar", porque o Congresso Nacional tem demonstrado uma independência na votação de matérias em relação ao Poder Executivo, embora ele admita que haverá, ainda, muitas discussões e que esse acordo de repartição do bolo tri-

butário não deve ocorrer este ano, apesar de que o presidente da Câmara já tenha manifestado intenção de colocar a matéria na pauta de votação em plenário no segundo semestre de 2015.

A Comissão Especial do pacto federativo foi instalada em 17 de março, por isso ele disse que não se pode antecipar, por enquanto, como será feita essa descentralização dos recursos. "A discussão está em fase embrionária", disse ele, para apontar que uma medida podia ser a de tornar o investimento da educação básica obrigatório para a União, o que hoje cabe, praticamente, só aos municípios.

Com 54 membros, a Comissão do pacto federativo também tem a participação de outro parlamentar norte-riograndense, o deputado Antonio Jacome (PMN), que defende a criação de subcomissões para debater a revisão de distribuição do bolo tributário entre os entes federativos.

Prefeitos organizam marchas

Os prefeitos do Rio Grande do Norte apontam dificuldades e têm recorrido a "marchas" e ações judiciais para evitar o agravamento da crise. O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Francisco José Júnior, disse que além da queda dos valores do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que é repassado mensalmente pelo governo federal às prefeituras, "a situação está ficando cada vez mais difícil", porque com o aumento dos preços de combustíveis e da tarifa de energia elétrica, cresceu a inflação e daí as despesas de custeio. "As receitas ao invés de acompanhar o crescimento da inflação, elas encolheram, como os royalties do petróleo e FPM", afirmou.

Para Francisco José Jr, a crise é nacional "e atingiu em cheio os municípios", o que levou os prefeitos "a procurar outras soluções para equilibrar a receita e despesa, com o enxugamento de gastos".

Toda essa questão será debatida, segundo o presidente da Femurn, na 18ª Marcha dos Prefeitos, que ocorrerá entre os dias 25 e 28 de maio, em Brasília. Segundo ele, uma das lutas dos prefeitos é a redistribuição dos royalties do petróleo - "já existe uma lei aprovada e sancionada pela presidente Dilma Rousseff, mas uma liminar da prefeitura do Rio de Janeiro travou tudo".

Francisco José é prefeito de Mossoró e disse que os municí-

Economia em crise aumenta a pressão

Os maus indicadores econômicos e consequente diminuição da receita dos municípios começam a ser o principal componente da pressão que prefeitos vêm fazendo sobre deputados e senadores para se reformular o modelo de distribuição de recursos da União para as cidades do País. Empenhados em não deixar secar a fonte de recursos de suas bases eleitorais, com as eleições de 2016 no horizonte, parlamentares têm atendido a esta pressão.

Além da menor arrecadação, prefeitos enfrentam o crescimento das despesas. Estudo da Confederação Nacional dos Municípios em 2013 mostra que os repasses de recursos da União e dos Estados, somados, bancam apenas 36,3% de programas como Saúde da Família, vigilância epidemiológica e farmácia básica, entre outros. A diferença é paga pelas prefeituras. O senador José Agripino (DEM-RN) disse que

nos últimos 45 dias tem ouvido, pessoalmente, as queixas de prefeitos do Rio Grande do Norte em seu gabinete, em Brasília: "Daí o meu empenho em ver aprovada a correção da pactuação das dívidas dos municípios, que não pega os pequenos municípios, mas ajuda os grandes".

Para o senador, a aprovação do orçamento impositivo também é uma solução para a crise financeira dos municípios, porque obriga o governo federal "a repassar R\$ 16 milhões em emendas de parlamentares para os municípios aplicarem metade do valor em saúde e outra metade em outras coisas". Segundo José Agripino, "salvo honrosas exceções, os municípios em sua maioria estão falidos", porque a União ao conceder isenções fiscais a uma parte da indústria do país, "atirou com pólvora alheia, apropriando-se indevidamente de repasses dos municípios".

O senador Garibaldi Filho (PMDB-RN) também defende a convalidação dos incentivos fiscais e do novo indexador pra dívida dos estados e municípios para com a União. Para o senador, os incentivos fiscais concedidos ao setor privado representa uma alternativa para o desenvolvimento do Nordeste. "As duas questões são absolutamente importantes, necessárias e inadiáveis com relação ao desenvolvimento da nossa região, do nosso Nordeste, e dos estados que compõem essa região", chegou a comentar o senador, na semana passada.

Para a senadora Fátima Bezerra, a discussão sobre o pacto federativo é importante e urgente. "No entanto, antes dela entendo como imprescindível a realização da Reforma Tributária, para que possamos dividir melhor o bolo de arrecadação e trazer mais justiça e equilíbrio entre Estados e Municípios", diz a senadora.

pios vão buscar outras compensações pela queda de receita, principalmente do FPM: "Não existe país desenvolvido, se não tem município desenvolvido".

O prefeito de Angicos, Júnior Batista, disse que os municípios são obrigados a pedir ajuda à União e ao Estado para tentar sair da crise. "Se o Fundo de Participação continuar caindo, a maioria das prefeituras vai fechar as portas até junho", vaticinou.

O prefeito de Upanema, Luiz Jairo de Mendonça, disse que além da queda do FPM por causa das isenções para a indústria brasileira, o município enfrentou o desmembramento do distrito de Mirandas, que tem cerca de 1.200 habitantes, para o município de Caracúbas, conforme lei estadual aprovada em 2012, na Assembleia Legislativa.

Luiz Jairo disse que recorreu ao Tribunal de Justiça e, no meio da semana, a Corte deferiu ação cautelar a favor de Upanema, que "havia caído de 1.0 para 0.8 o coeficiente do seu FPM".

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Emenda aprovada na Câmara deve ser vetada

« TRANSPORTE » Procurador-geral do Município afirma que proposta votada pelos vereadores é inconstitucional e será rejeitada pelo prefeito



Carlos Cartim esteve na Câmara para conversar com os vereadores



Durante as votações, vereadores discutem as emendas

A emenda aprovada na Câmara Municipal ao projeto de lei sobre a licitação dos transportes públicos, que submete à apreciação dos vereadores a celebração de qualquer contrato de concessão ou permissão de linhas de transporte coletivo, será vetada pelo Poder Executivo, informa o procurador-geral do Município, Carlos Castim. O procurador explicou que já existe uma decisão judicial em ação cautelar promovida pelo Ministério Público do Estado, a respeito da inconstitucionalidade de um dispositivo, semelhante que consta na Lei Orgânica do Município (LOM). "Os vereadores sabem que essa emenda é absolutamente inconstitucional, não adianta votar emendas dessa natureza, porque vai ser objeto de veto", afirmou.

Castim disse que essa emenda interfere na interdependência e autonomia dos Poderes e que os vereadores "foram alertados pela própria Procuradoria da Câmara. "É uma emenda que não tem como prevalecer, é uma forma de desrespeitar uma decisão judicial e não adianta insistir com esse tipo de postura", destacou.

Castim explicou que a concessão e permissão para a prestação de serviço de transporte coletivo se dá através de um contrato administrativo, "que é uma prerrogativa do Poder Executivo, como também do Poder Legislativo, um Poder não pode interferir na gestão de outro e vice-versa".

A proposta para que a celebração de contratos de concessão e permissão de transportes coletivos passem pela aprovação da Câmara, foi uma iniciativa da vereadora Amanda Gurgel (PSTU), que justificou: "A medida tem o objetivo de reforçar o papel fiscalizador desta Casa, que deve exercer sua prerrogativa constitucional com alvite e independência. Os membros do parlamento são eleitos pelo voto popular e representam a diversidade da nossa sociedade".

Justificativa

Para a vereadora do PSTU, todas as decisões importantes para a população "precisam passar pelo crivo dessa instituição democrática". O vereador Felipe Alves (PMDB) lembrou da existência desse dispositivo na Lei

TRAMITAÇÃO

Até agora a Câmara Municipal discutiu 68 das 213 emendas encaminhadas pelos vereadores ao projeto de lei sobre a licitação do transporte público de Natal. O presidente da Câmara, vereador Antonio Capistrano (PSB), disse que os trabalhos estão ganhando celeridade: "Se não houver imprevistos, creio que possamos concluir a votação em meados de abril". O vereador Antonio Capistrano informou ainda que o debate será retomado com a realização de uma sessão extraordinária na próxima segunda-feira (6), a partir das 10 horas da manhã. A mesa diretora da Câmara já havia aprovado, na terça-feira (31), a convocação extraordinária da Casa para as demais segundas-feiras subsequentes até a conclusão do projeto de lei complementar 04/2014. Segundo o ato nº 15/2015, as sessões extraordinárias e ordinárias ocorrerão apenas com a Ordem do Dia, a fim de agilizar a votação de todas as emendas. Tudo para cumprir o que foi acordado entre o Município e o Ministério Público, nos autos de uma ação civil pública que dá um prazo de 90 dias para que a prefeitura proceda a licitação do transporte público de Natal.

Orgânica, no entanto, ressaltou que "essa iniciativa ratifica essa condição, além de corroborar com a defesa da soberania da Casa do Povo".

Outras duas proposições do vereador Sandro Pimentel (PSOL) receberam encaminhamento favorável do plenário, na sessão ordinária da quarta-feira (1), a que estabelece a criação de uma central de sugestões, informações e reclamações vinculada à Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) e a publicação das planilhas de faturamento e custos operacionais das empresas executoras dos serviços públicos de transportes coletivos.

Já o vereador Cabo Jooás (PCdoB), por sua vez, ampliou o texto que permite às ambulâncias e viaturas policiais livre tráfego nas faixas e corredores exclusivos de ônibus. "Estendemos o benefício para bombeiros e guardas municipais, considerando que também trabalham em emergências. Assim, garantimos a igualdade de tratamento desses profissionais com os demais que atuam no setor", explicou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Senado votará incentivos

« LEGISLATIVO » Projeto de lei torna válidos os estímulos concedidos por estados a empresas no processo conhecido como "guerra fiscal"

O Plenário do Senado programou para a próxima semana a votação do projeto de lei, de autoria da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO), que torna válidos os incentivos fiscais concedidos por estados a empresas no processo conhecido como "guerra fiscal". Por sugestão do senador Romero Jucá (PMDB-RR), o projeto, que tramita com urgência, foi apenas debatido. A primeira sessão de discussão da matéria ficou marcada para terça-feira (7).

Jucá alegou que não havia consenso para garantir a aprovação do projeto, que ele considera positivo. Para não arriscar a derrubada, ele propôs que o Senado dê mais tempo para um entendimento.

O projeto da convalidação dos incentivos fiscais era o terceiro item da pauta de votações do dia, atrás do projeto de Marco Legal da Biodiversidade (PLC 2/2015) e do que obriga a reindefinição das dívidas dos estados e municípios (PLC 15/2015), mas foi alvo de um requerimento para passar à frente dos outros dois. Com o adiamento da votação, os demais projetos também tiveram sua apreciação postergada para a próxima semana.

"Vamos ter aqui uma discus-



Senadores vão apreciar projeto que respalda incentivos fiscais

são longa e no final não teremos os votos necessários. Na tentativa de buscar uma confluência de votos para que a gente não arrisque a derrota do projeto e a ampliação da insegurança jurídica, o bom senso e o equilíbrio mandam deixarmos para votar na próxima semana", alertou Jucá.

Além disso, Jucá argumentou que a convalidação faz mais sentido se encaminhada junto com a redução e unificação das alíquotas interestaduais do ICMS, medida que depende de um projeto de resolução do Senado. Ele propôs que esse passo também seja dado pela Casa até a semana que vem.

"É fundamental aprovar uma

resolução que reduza as alíquotas. Hoje o que é dado é um incentivo com o recurso de outros estados. É um modelo perverso. Essa questão será resolvida quando nós nivelarmos as alíquotas interestaduais", disse.

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Delcídio do Amaral (PT-MS), foi favorável ao adiamento. Ele acredita que a convalidação é necessária, porém insuficiente, e que vale a pena esperar mais antes de votá-la se o tempo extra resultar em uma solução mais ampla para a "guerra fiscal".

"Essa é a grande reforma que o Brasil precisa. É muito bonito convalidar, ninguém é contra,

mas seria uma vitória de Pirro. Será que se gastarmos um pouco mais de tempo para trabalhar numa solução mais consistente vamos perder alguma coisa?", ponderou ele.

Na opinião do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), o adiamento será benéfico porque os senadores já se mostraram dispostos a buscar uma conclusão definitiva para o tema. "O Plenário já demonstrou que não vai sonegar essa discussão. Como a matéria é importante, é preciso dar um tempo para que seja construída uma solução que equilibre definitivamente os interesses dos estados brasileiros", disse Renan.

A convalidação representaria a regularização de benefícios fiscais que os estados concedem a empresas para que estas se estabeleçam em seus territórios, gerando empregos e renda e promovendo crescimento econômico. Para conceder esses benefícios é necessário obter concordância unânime dos demais estados no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Ao longo dos anos, muitos incentivos foram oferecidos em desacordo com essa norma. A competição entre os estados na concessão é conhecida como "guerra fiscal".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 05.04.15

EDITORIA: PRINCIPAL E POLÍTICA

CRISE PETROLÍFERA GERA PERDA DE R\$ 100 MI AO RN

/ FINANÇAS / RIO GRANDE DO NORTE TENDE A PERDER R\$ 100 MILHÕES EM ROYALTIES DEVIDO À CRISE INTERNACIONAL E À ALTA DO DÓLAR. GOVERNADOR QUER REUNIÃO COM NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS PARA DISCUTIR COMPENSAÇÕES

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O EFEITO CASCATA gerado pela crise do petróleo no mercado internacional e a alta do dólar causaram perdas expressivas na distribuição dos royalties em todo o Brasil. O Rio Grande do Norte já acusa os efeitos colaterais. Para 2015, o encolhimento das receitas vai ser de R\$ 100 milhões, segundo estimativas do Governo do Estado. No caso dos municípios, a crise é ainda mais grave. Somente a cidade de Mossoró deve perder 40% da arrecadação este ano.

Segundo previsões de instituições financeiras privadas, o pagamento de royalties do petróleo deve encolher entre R\$ 5 bilhões a R\$ 7 bilhões em 2015. No ano passado, a conta passou dos R\$ 18,53 bilhões, um recorde, mas que virou fogo de palha diante da crise instalada no setor de combustíveis. "Temos que ter um diálogo mais forte com a Petrobras. Não podemos perder tantos recursos", disse esta semana o governador Robinson Faria (PSD). Ele pretende ainda este mês marcar uma audiência com o novo presidente da companhia, Aldemir Bendine, para discutir a brusca redução das receitas.

A diminuição dos royalties afeta diretamente a capacidade de investimento do Governo do Estado, segundo Robinson Faria. Isso se explica porque os recursos oriundos da produção de petróleo, através da lei federal 12.858/2013, só podem ser aplicados em educação e saúde. Desta forma, o governo se vê obrigado a reduzir gastos em outras áreas para utilizar nestas duas áreas prioritárias.

Desde que o repasse dos royalties passou a ser regulamentado, em 1999, o Rio Grande do Norte viu aumentar em 452% a arrecadação. Foram recebidos somente no ano passado R\$ 275,4 milhões. A previsão deste ano é de que sejam recebidos pouco mais R\$ 170 milhões. "É uma péssima notícia para o governo", afirma Robinson.

Os royalties são uma compensação financeira gerada pela produção de petróleo e gás natural no território brasileiro. O dinheiro incide sobre o valor da produção do



Em Mossoró a produção caiu 18% em apenas dois meses, de 4,02 mil metros cúbicos para 3,2 mil metros cúbicos

campo de produção e é recolhido mensalmente. A arrecadação é dividida entre a União, Estados e Municípios.

De acordo a Petrobras, os prejuízos nos royalties estão relacionados com o preço do petróleo que despensa desde abril do ano passado. Há exatos 365 dias, o valor do barril era de R\$ 105,62, mas diz 1º de abril o valor da commodity estava avaliado em R\$ 56,62. A média do valor do barril em 2015 é uma das menores dos últimos seis anos. Além disso, soma-se a forte alta do dólar, que está cotado em R\$ 3,13. A cotação da moeda americana é a mais alta desde 2004. A valorização do dólar causa uma redução no preço do petróleo.

Mergulhada em crise financeira e com a imagem arranhada diante de diversos escândalos de corrupção, a Petrobras reduziu trabalhos em diversos campos de

produção de todo Brasil, incluindo os do Rio Grande do Norte. Segundo dados obtidos com Agência Nacional de Petróleo (ANP), a exploração entrou em declínio a partir de outubro. A data marca a implosão do esquema de propinas e irregularidades em licitação descoberta com a Operação LavaJato. Foi descoberto um esquema de irregular para burlar licitações envolvendo empresas da construção civil e funcionários da Petrobras.

O campo terrestre do município de Alto do Rodrigues, que conseguiu retirar 20 mil metros cúbicos em outubro passado, terminou o ano com 17 mil metros cúbicos. Os valores de 2015 ainda não foram divulgados. Em Mossoró, noutro polo produtivo, o encolhimento foi de 18% em apenas dois meses. A retirada de petróleo caiu de 4,02 mil m3 para 3,2 mil m3 de petróleo.

TEMOS QUE TER UM DIÁLOGO MAIS FORTE COM A PETROBRAS. NÃO PODEMOS PERDER TANTOS RECURSOS"

Robinson Faria
Governador



Arrecadação royalties do petróleo (em milhões)

2015	
Janerio	Rio Grande do Norte R\$ 17.678.712,91
	Mossoró R\$ 2.338.659,35
Fevereiro	Rio Grande do Norte R\$ 14.931.541,04
	Mossoró R\$ 2.002.413,32
2014	
Janerio	Rio Grande do Norte R\$ 23.717.407,86
	Mossoró R\$ 3.327.118,24
Fevereiro	Rio Grande do Norte R\$ 25.639.665,09
	Mossoró R\$ 3.474.691,41

Arrecadação anual

2014	
Rio Grande do Norte	R\$ 275.422.152,26
Mossoró	R\$ 37.330.820,14
2013	
Rio Grande do Norte	R\$ 269.486.767,75
Mossoró	R\$ 37.676.153,81
2012	
Rio Grande do Norte	R\$ 248.237.261,59
Mossoró	R\$ 30.234.229,72
2011	



Produção de petróleo tem registrado queda desde outubro

PRESIDENTE DO SINDPETRO ACREDITA EM CRESCIMENTO AINDA ESTE ANO

Para o presidente dos sindicatos dos petroleiros do Rio Grande do Norte (Sindipetro), José Antônio de Araújo, a produção nos campos potiguares não foi afetada. Segundo ele, a queda na exploração é um reflexo da alta do dólar e da crise no mercado internacional. Apesar das perdas nos royalties, a produção segue firme. A expectativa é de que teremos um crescimento este ano, diz.

Ele detalha que a cidade Mossoró - com três sondas de exploração em funcionamento - vai iniciar a produção em outros três campos. A expectativa é de sejam abertos outros mil empregos. "Se por um lado temos uma perda, nós esperamos uma recuperação este ano", avalia Araújo. Segundo o sindicalista, a principal razão para a crise na arrecadação dos royalties está na cotação do barril do petróleo, que segue láderra abaixo desde o ano passado.



José Antônio de Araújo, do Sindipetro, acredita que tudo vai melhorar

As principais razões são o aumento de produção, nas áreas de xisto dos Estados Unidos, e a recusa da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que congrega os maiores produtores, em reduzir seu teto de exploração. Com isso, o preço segue a lei geral do mercado: maior oferta, menor preço. "A cotação é a mais baixa dos últimos anos. Não há muito a ser feito", diz.

Rio Grande do Norte
R\$ 275.422.152,26
Mossoró
R\$ 37.330.820,14

2010

Rio Grande do Norte
R\$ 205.981.126,30
Mossoró
R\$ 23.364.161,02

2009

Rio Grande do Norte
R\$ 158.933.650,24
Mossoró
R\$ 18.095.308,42

1999

Rio Grande do Norte
R\$ 140.128.954,63
Mossoró
R\$ 17.004.869,64

Fonte: ANP

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

CRISE NO PETRÓLEO VAI PREJUDICAR O MOSSORÓ CIDADE JUNINA

A redução dos royalties é, hoje, o grande fantasma para diversos prefeitos do Rio Grande do Norte. A redução provoca um efeito cascata nas arrecadações municipais, e um dos maiores afetados é Mossoró, o segundo em população em todo o Estado. A crise vai afetar o tradicional "Mossoró Cidade Junina", que receberá 20% a menos de investimentos este ano, sendo que em 2014 a prefeitura investiu R\$ 3,96 milhões na festa.

A estimativa é de que Mossoró receba 40% a menos de royalties em 2015. Antes da crise, a previsão mais otimista era de uma arrecadação de R\$ 25 milhões, mas o ano deve fechar mesmo nos R\$ 15 milhões. A previsão para este ano é 60% menor que o recebido em todo o ano de 2014. No ano passado, a cidade mossoroense recebeu R\$ 37,3 milhões. "Não sei o que fazer. A perda de recursos é um grande baque à administração", relata Francisco José Júnior, prefeito de Mossoró, que também é o presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn).

Hoje, os royalties representam 40% das receitas da principal cidade da região oeste potiguar. O recurso tem importância semelhante ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Em 2014, a cidade recebeu, em média, R\$ 2,5 milhões deste benefício, que é uma transferência pela União através arrecadação do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).



Mossoró Cidade Junina, festival tradicional da cidade na época do São João, vai perder 20% dos recursos

Ainda com relação aos royalties, nos dois primeiros meses do ano, no último relatório da ANP, a cidade recebeu R\$ 2 milhões a menos que o mesmo período do ano passado. "Estamos enfrentando uma situação muito difícil", diz o prefeito. O repasse até agora foi de R\$ 4,3 milhões. O valor é o menor referente ao mês de fevereiro desde 2012, quando a arrecadação do bimestre de R\$ 3,3 milhões.

Em razão das perdas financeiras, o prefeito já assinou decreto na semana passada cortando em 20% todas as despesas municipais.

Também foi cortada a concessão de horas extras, suspensão qualquer tipo aumento e revisão de salários e foi proibida ainda a realização de concursos públicos. O decreto também cria o Comitê de Controle e Redução dos Gastos Públicos, para delimitar novos cortes e avaliar os resultados no equilíbrio financeiro do município. "Estamos reagindo à crise. Esperamos conseguir superar a falta de recursos", reforça.

A medida da prefeitura também suspende contratos de prestação de serviços, de consultoria,

de locação e reformas de imóveis, de veículos, máquinas e equipamentos. O montante economizado não foi divulgado pela prefeitura.

O NOVO JORNAL tentou ouvir os prefeitos das cidades Areia Branca, Alto do Rodrigues, Macau e Guamaré, que estão entre os grandes arrecadadores dos royalties no Rio Grande do Norte, mas não houve nos contatos telefônicos. Segundo dados da Petrobras, além do Governo do Estado, outros 105 municípios potiguares recebem o benefício dos royalties.

Claudio Roberto / CEDIA



EDUARDO MAMA / UOL



VAMOS ORGANIZAR UMA MARCHA DOS PREFEITOS E PROTESTAR CONTRA A DIVISÃO. NÃO PODEMOS ACEITAR MAIS ESTA PERDA”

Francisco José Júnior
Prefeito de Mossoró



REPRODUÇÃO

► Ternoçoço já foi citada como um dos ativos que pode ser vendido

FEMURN QUER MARCHA PARA PRESSIONAR O STF

O presidente da Femurn, o prefeito Francisco José Júnior, também pretende iniciar uma marcha com os prefeitos potiguares para pressionar o Supremo Tribunal Federal (STF) diante de uma possível mudança na lei de distribuição de royalties do petróleo. O projeto de lei define que a divisão dos recursos será paritária entre Estados e municípios. Retirando recursos dos produtores e aumento a parcela para aqueles que não têm campos exploratórios.

No entanto, um liminar da ministra Cármen Lúcia, de março de 2013, suspendeu esta mudança. De acordo com a lei, a União pode ter a fatia nos royalties reduzida de 30% para 20%. Os Estados produtores ficariam com 20%, o que antes era 26,25%. Já os municípios produtores passam de 20% para 17%. Os Estados não produtores, que atualmente recebem 7%, terão 20% e a participação dos municípios não produtores vai de 1,75% para 20%. Os municípios afetados pela exploração de petróleo sofrerão cortes de 8,75% para 3%.

Enquanto o STF não julga o mérito da questão, continua valendo a distribuição de acordo com a participação no trabalho exploratório. Ou seja, quem produz mais, ganha mais. A Femurn e o Governo do Estado são contrários à divisão paritária. “Vamos organizar

uma marcha dos prefeitos e protestar contra a divisão. Não podemos aceitar mais esta perda”, diz Francisco José Júnior.

PERDAS

No início do ano, após investimentos mal sucedidos, processos judiciais e aos seguidos tropeços no mercado de ações, a Petrobras abriu processo de desinvestimento, com a venda de ativos. A empresa discute a usinas térmicas, distribuidores de gás e a participação de campos petrolíferos no exterior. A expectativa da companhia é garantir, até o fim do ano, um montante de R\$ 13 bilhões.

A venda dos ativos pode afetar diretamente o Rio Grande do Norte. Há a possibilidade de comercializar a usina termoeletrica de Ternoçoço, no município de Alto do Rodrigues, e a participação acionária na companhia Potigás. “Precisamos cobrar pelos nossos esforços. Não podemos ficar na mão. Vou cobrar mais explicações do presidente [da Petrobras]”, diz o governador. As especulações sobre a venda dos ativos localizados em território potiguar ainda não foram confirmadas. De acordo com a própria Petrobras, o estudo sobre o desinvestimento não foi finalizado e ainda não se pode afirmar quais ativos serão postos à venda.

NÚMEROS COMPROVAM REDUÇÃO

O NOVO JORNAL fez um levantamento junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP) para demonstrar mais claramente as perdas que os municípios vêm sofrendo. O mês de referência usado foi fevereiro e as cidades foram Macau, Areia Branca e Guamaré. Os números mostram que no decorrer dos últimos anos, houve um crescimento no pagamento de royalties a essas cidades, mas que em 2015, comparado com 2014, o mês de referência registra uma queda de aproximadamente 50%. Acompanhe os números a seguir.

Comparação dos royalties (Mês de referência: FEVEREIRO)			
	Macau	Areia Branca	Guamaré
2007	R\$ 1.840.090,94	R\$ 750.900,09	R\$ 1.795.607,70
2008	R\$ 1.826.472,76	R\$ 992.068,81	R\$ 1.911.232,39
2009	R\$ 1.213.543,36	R\$ 495.485,31	R\$ 1.136.773,66
2010	R\$ 1.686.909,04	R\$ 1.535.125,14	R\$ 1.439.622,02
2011	R\$ 2.147.424,39	R\$ 665.868,39	R\$ 2.032.802,26
2012	R\$ 2.823.906,01	R\$ 814.056,61	R\$ 2.691.090,01
2013	R\$ 3.058.723,89	R\$ 1.060.958,03	R\$ 2.758.288,05
2014	R\$ 3.270.548,08	R\$ 1.166.533,10	R\$ 3.064.757,43
2015	R\$ 1.809.796,93	R\$ 635.058,12	R\$ 1.597.858,52

Fonte: ANP

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 03.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

PT NAO TEME ALIANÇA DO DEM COM O PMDB EM 2016

/ RESPOSTA / FERNANDO MINEIRO E FÁTIMA BEZERRA RESPONDEM AO SENADOR JOSÉ AGRIPINO SOBRE COMENTÁRIO DE QUE O TEMPO DE PT ESTÁ CHEGANDO AO FIM E REAFIRMAM ALIANÇA COM ROBINSON FARIA PARA O ANO QUE VEM

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A CONTINUIDADE DA aliança entre o Democratas e o PMDB não assusta o Partido dos Trabalhadores (PT) na disputa das próximas eleições, em Natal. Enquanto essas duas forças se preparam de um lado, do outro os petistas vêm na aliança que firmaram com o governador Robinson Faria, a possibilidade de repetir o sucesso que obtiveram nas eleições passadas.

Na edição do último domingo deste NOVO Jornal, o senador José Agripino disse que o seu partido tem toda a intenção de permanecer aliado ao PMDB. Ele ressaltou que a aproximação resultou numa relação vigorosa com o senador Garibaldi Filho e com Henrique Alves, que se estendeu para as bases com deputados e prefeitos, inimigos políticos de décadas. "De nossa parte temos total interesse de que esta aliança seja mantida. O ciclo do PT está no fim e, se mantida, a nossa aliança ganhará a próxima eleição. Os possíveis candidatos, não sei, é cedo para saber, mas os planos são positivos e a essência está nesta aliança", revelou Agripino.



Fernando Mineiro, lançado por Robinson Faria, avalia que união do DEM com o PMDB em 2016 não trará novidades

cer aliado. DEM e PMDB, por enquanto, fazem oposição ao gover-

nato externo dentro da legislação eleitoral", revela.

DEM não será novidade nas próximas eleições, visto que isso já

A "união com o povo" que menciona também passa pela

/ NACIONAL /

ALA DO PT FAZ CRÍTICAS AO AJUSTE FISCAL

A ala PMB (Partido que Muda o Brasil), maior força interna do PT, divulgou documento por meio do qual fez críticas ao modelo de ajuste fiscal proposto pela gestão Dilma Rousseff (PT). O grupo majoritário - formado pelas correntes CNB (Construindo um Novo Brasil), Novo Rumo e PTLM - lamentou que o peso das medidas econômicas tenha "recaído mais sobre os trabalhadores do que sobre outros setores das classes dominantes".

O manifesto questiona ainda por que a sociedade não foi previamente consultada sobre o ajuste fiscal do governo petista. "Essas práticas foram em grande parte responsáveis pelo mal-estar de muitos movimentos sociais que lutaram pela eleição da presidente e que, hoje, se encontram perplexos e frustrados com as primeiras medidas", avalia.

O texto, no entanto, defende a presidente ao negar que Dilma, ao propor mudanças econômicas, tenha cometido "estelionato eleitoral", e garante que ela não renunciou às promessas feitas na campanha eleitoral. "Faltou explicar, contudo, e no momento adequado (talvez antes mesmo do 1º de janeiro), que não era mais possível continuar aplicando, da mesma forma,

Porém, o Partido dos Trabalhadores já iniciou seu projeto para 2016, a fim de fortalecer as bases e sair na frente na disputa das eleições municipais. Em resolução aprovada no mês passado, os petistas reafirmaram o nome do deputado Fernando Mineiro para a prefeitura da capital e confirmaram apoio ao governo estadual com o desejo de perman-

no estadual. Fernando Mineiro diz que, por enquanto, o projeto para 2016 está sendo realizado interinamente. "As decisões sobre eleições só vão acontecer em 2016. Estamos com um projeto em discussão com a cidade ouvindo a sociedade. É um projeto interino nos zonais e núcleos e no momento correto vamos abrir o de-

O partido fala de uma reflexão conjunta para um amplo processo de diálogo que vai culminar com a atualização das diretrizes e propostas que darão sustentação à candidatura à prefeitura de Natal. Em 2016, visando se aproximar e discutir com a população de Natal um programa de gestão para a cidade. Mineiro avalia que a união de forças entre PMDB e

ocorreu anteriormente. Ele resalta que, nem o estado, nem a capital ganharam com essa parceria. "Eles foram responsáveis pela eleição de Mizael de Sousa para a prefeitura de Natal. A mesma aliança elegeu Rosalba para o governo e o que tivemos? Duas administrações desastrosas. A aliança deles é entre eles, a nossa é com o povo", enfatiza.

parceria com o PSD do governador Robinson Faria. O PT foi um grande aliado e um dos responsáveis pela eleição do governador, conseguindo eleger também a senadora Fátima Bezerra e manter Mineiro na Assembleia Legislativa, sendo ele o líder do governo e o líder do partido no legislativo. O partido ocupa atualmente vários espaços na gestão estadual.

as políticas contra cíclicas adotadas no primeiro mandato", pondera.

A maior chapa do partido admite que as recentes denúncias de corrupção "acabaram por golpear duramente a imagem da legenda" e defende que a sigla "não pode cair nessa vala comum". "É imprevisível que a continuada ação dos poderes da República e a própria vigilância do partido cortem a corrupção na sua raiz, se necessário na própria carne. O PT necessita sair das páginas policiais do noticiário e ficar apenas naquelas dedicadas à política", ressalta.

Na avaliação do grupo majoritário, o "fenômeno da corrupção" poderia ter sido enfrentado de maneira distinta caso fosse realizada uma reforma política no país. O texto coloca ainda como um desafio para o partido entender como a mobilização que garantiu a reeleição da presidente foi revertida em "lão curto prazo". "Parte da maioria que elegeu a presidente está perplexa e desmobilizada", admite.

As críticas ao governo federal também foram vocalizadas em documento divulgado pela tendência Mensagem ao Partido, a segunda maior força interna da sigla. "O segundo governo da presidente se iniciou com uma clara inflexão conservadora na gestão macroeconômica, contraditória com o programa eleito. É preciso

"É preciso superar esse impasse ou o segundo governo trabalhará, na melhor das hipóteses, com um cenário de baixo crescimento [da economia] e eventual crescimento do desemprego", ressalta. Para a tendência petista, "os maiores erros" nos últimos anos, e que "podem se repetir agora", foram cometidos pela gestão do Banco Central. "Desestabilizou tentativas de retomada econômica, onerando a carga fiscal."

COM ROBINSON AGORA E NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

A aliança dos petistas com o PSD de Robinson e aliados foi responsável por derrotar nas urnas o PMDB e seus parceiros, entre eles o DEM. Por isso, José Agripino mencionou a continuidade da união como forma de fazer uma revanche, vistos os escândalos de corrupção que envolvem petistas e a queda na popularidade da presidente Dilma Rousseff.

Agradecido pela vitória nas eleições passadas, o governador Robinson Faria tratou de, na sua comemoração, anunciar apoio antecipado ao PT para as eleições municipais, anunciando Mineiro como candidato. Meses depois o próprio PT oficializou internamente o nome do deputado para a disputa, por meio de resolução.

A senadora Fátima Bezerra disse que a aliança com Robinson nunca teve intenção de ser apenas eleitoral, por isso os petistas têm a responsabilidade de ajudá-lo a governar. "Ele (Robin-

son) sabe que pode contar com o PT e tem sido correto conosco. Portanto, nossa aliança está sólida sim", disse.

Quanto às próximas eleições, ressalta que estas acontecerão a nível municipal e que as alianças obedecerão à lógica dos partidos nos municípios porque, em alguns, talvez não seja possível juntar no mesmo palanque lideranças que historicamente se opuseram. "Tenho certeza que as direções dos partidos que compuseram a aliança vitoriosa em 2014 se esforçarão para reproduzi-la em 2016 no máximo de municípios possíveis. Então temos que fazer nos municípios coligações que a exemplo do que ocorreu em 2014, a população entenda que pode confiar e que não se trata de aliança apenas para ganhar eleição", enfatiza a senadora.

Ela diz que, da parte do PT, o trabalho será para eleger o maior número de prefeitos e vereadores possível. "E, no nosso campo de

aliança, seguiremos a lógica da direção nacional do PT, com os partidos da base de sustentação do governo Dilma".

Os olhares, tanto da aliança PMDB/DEM, quanto da PT/PSD, também estão voltados para 2018 quando o governador Robinson Faria pretende disputar a reeleição com o apoio do PT e terá grande força se conseguir eleger seu candidato para a prefeitura de Natal.

NACIONAL

No campo nacional, PMDB e DEM dizem que a situação é diferente da aliança que formam no estado, mesmo com desgastes da relação entre o partido do vice-presidente Michel Temer (PMDB) e a governadora Dilma Rousseff (PT). A deputada Fátima Bezerra destaca que o PMDB tem criado dificuldades para a presidente, mas é tão responsável pelo governo quanto o PT.

Ela conta que a aliança do PT e PMDB a nível nacional existe



Fátima Bezerra acredita na reprodução da aliança feita em 2014

desde o segundo governo do presidente Lula e obedece a uma lógica de governabilidade, no contexto do presidencialismo de coalizão. Parte do PMDB, no entanto, nunca participou dessa aliança e tem feito oposição, inclusive votando contra a chapa Dilma/Temer.

Nessa legislatura, em decorrência das disputas estaduais, a senadora avalia que a bancada oposicionista no PMDB cresceu e tem se juntado com os partidos

de oposição, criando uma dificuldade maior para o governo da presidente Dilma, mas cabendo à coordenação política do governo, da qual faz parte o vice-presidente Michel Temer, cuidar desse assunto. "Nós esperamos que as relações melhorem, afinal, o PMDB ocupa seis dos mais importantes ministérios do governo Dilma e tem tanta responsabilidade com o governo quanto o PT e os demais partidos da base", diz a senadora.



Senador José Agripino, oposição

"QUEM SENTE A EXTINÇÃO É O DEM"

Os petistas reagiram à declaração do presidente nacional e estadual do DEM, senador José Agripino, que disse que o PT está enfraquecido e que a aliança com o PMDB poderá derrotá-lo. Eles criticaram o Democratas e disseram que quem está fraco e segue caminho da extinção é o DEM. "Essa coisa de falar em enfraquecimento do PT não condiz. Quem entende e sente essa ques-

tão de extinção é o DEM que está passando por esse processo de extinção em todo o Brasil", declarou Fernando Mineiro.

A deputada Fátima Bezerra classificou como surreal e engraçada a previsão do presidente do DEM e lembrou que o mesmo já havia sido declarado pelo ex-presidente democrata, Jorge Bornhausen, quando o PT atravessava uma crise em 2005. "Arogan-

temente, ele bradava: 'Nós vamos acabar com essa raça', se referindo ao PT. Hoje são os Bornhausen que estão sem mandato. Não foi sob a presidência do senador José Agripino que o DEM diminuiu tanto de tamanho e que, para sobreviver, trabalha para se fundir ao PTB, exatamente por estar enfraquecido?", questiona.

Fátima sugeriu ainda que Agripino se preocupasse com o envol-

vimento do seu nome em escândalos de corrupção e destacou que o Partido dos Trabalhadores continua fortalecido. "O PT é o maior partido de esquerda do ocidente, já atravessou várias outras crises inerentes a um partido que governa o maior país da América Latina há 12 anos, mas ao contrário do que previa o DEM, só se fortaleceu nas crises e não será diferente dessa vez", conclui a senadora.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 04.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Mineiro cobra plano para repor dinheiro retirado do Fundo Previdenciário do RN

LÍDER DA GESTÃO ROBINSON, PETISTA QUER CRIAR COMISSÃO ESPECIAL PARA ACOMPANHAR GESTÃO PREVIDENCIÁRIA NO ESTADO

CINQ MARQUES
REPOUSO DE PAZ/PCA

Autorizado no final do ano passado pela Assembleia Legislativa, a unificação dos fundos previdenciários do Rio Grande do Norte tem sido a única forma que o Governo Robinson Faria (PSD), encontrou para conseguir pagar em dia o funcionalismo público. Isso, porém, não está evitando que os próprios deputados estaduais demonstrem receio com o "rombo" financeiro que os saques podem provocar no futuro. A preocupação é tamanha que o líder do governo na Assembleia, o deputado Fernando Mineiro (PT), solicitou que o Executivo envie um plano de reposição desses valores sacados do Fundo Financeiro Unificado (Funfir) e que a Casa Legislativa crie uma comissão especial para acompanhar o assunto.

A solicitação, é bem verdade, vem após seguidas cobranças e questionamentos da oposição estadual, liderada pelo deputado Kelps Lima (SD). O parlamentar tem criticado, quase que semanalmente, a utilização do Funfir e o risco que isso representa para o futuro, quando a Previdência do Estado poderá ficar sem dinheiro para pagar seus aposentados. "É preciso um esclarecimento de forma definitiva e afirmativa. Aprovamos a Lei num gesto de confiança, pois



Líder do Governo, Fernando Mineiro foi o único a votar contra a unificação dos fundos no ano passado

abrimos mão de obstrução da matéria para salvar o Rio Grande do Norte, dentro do cenário negativo da economia brasileira", afirmou Kelps Lima nesta semana, durante sessão da Assembleia Legislativa.

Diante da cobrança e concordando com ela, o líder do Governo, que foi o único a votar contra a unificação dos fundos na Assembleia no ano passado, resolveu se manifestar. Disse que irá propor na pró-

xima reunião do Colegiado de Líderes da Assembleia, a criação de uma comissão especial para acompanhar a gestão previdenciária do Rio Grande do Norte, e também defendeu que o Governo envie para Casa um plano com a previsão de reposição de recursos retirados do Fundo Financeiro Unificado.

"O Governo do Estado não está fazendo nada de ilegal ao sacar recursos do Funfir. A Assembleia

aprovou esta lei no ano passado que permitia as retiradas. A questão agora é outra, é discutir a gestão previdenciária do Estado e acompanhar a reposição desses saques", disse o parlamentar.

Fernando Mineiro sugeriu discutir, junto à gestão da previdência e o Conselho Previdenciário do RN, uma maneira de repactuar a criação da nova Lei da previdência complementar, prevista para ser aprovada

até o dia 30 de abril.

"Sugiro a criação dessa comissão para acompanharmos, permanentemente, a gestão previdenciária do Estado. O Governo tem até o dia 31 de dezembro de 2018 para repor os recursos retirados do Funfir e temos que ter todos os dados, valores e as datas dos saques e dos depósitos e ainda garantir que a situação previdenciária possa ser uma prioridade do Governo", com-

plementou Fernando Mineiro.

Conforme lembrou Kelps Lima, neste mês, o Governo do Estado fez um novo saque ao Fundo Previdenciário, no valor de R\$ 65 milhões. "Os saques estão aumentando de valores e a administração não dá respostas concretas sobre a utilização dos recursos sacados", alertou o parlamentar. O Governo explica que os repasses são consequência da frustração no repasse do FPE.



Um dos líderes da "oposição" na Assembleia, Kelps cobra explicações quase que semanalmente sobre Funfir

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 04.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

“Estamos administrando os problemas e conseguindo realizar em todas as áreas”

PRIMEIRA DAMA E SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, JULIANNE FARIA AFIRMA QUE MAIOR DIFICULDADE AINDA É A SAÚDE

Ata Viva
Reportagem de Política

Primeira dama do Estado e secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social (SETHAS), a advogada e analista de sistemas Julianne Faria (PSD) recria o discurso do governador Robinson Faria (PSD) de governar olhando para o futuro, sem culpar o passado pelos problemas não resolvidos. Ainda que as dificuldades herdadas das gestões anteriores sejam enormes, o foco do governo, segundo ela, é solucionar problemas e propor melhorias, em todos os setores onde isso seja possível.

“Robinson prometeu que trabalharia desde o primeiro dia. Ele está fazendo isso e mostrando para a população que não trabalhamos olhando o retrovisor. Estamos administrando os problemas e conseguindo realizar em todas as áreas”, diz a secretária, citando avanços significativos nas áreas de Segurança, Turismo e da Agricultura, dentre outros.

As respostas do governo aos problemas herdados e agravados estão sendo dadas de forma ágil. De acordo com a secretária Juliane Faria, isso pode ser percebido, por exemplo, no tocante à Segurança Pública. Segundo ela, o pagamento das diárias operacionais por parte do governo permitiu a di-



Julianne avalia a administração do Governo do Estado. “Robinson prometeu que trabalharia desde o primeiro dia. Ele está fazendo isso e mostrando para a população que não trabalhamos olhando o retrovisor”

minuição dos índices de criminalidade. O carnaval foi um dos mais seguros dos últimos anos. Operações policiais são realizadas diariamente em todos os municípios do Rio Grande do Norte.

A crise prisional também é exemplo de atuação ágil e eficaz do governo. Sem ceder aos criminosos, e sem necessitar uso da força, o governador Robinson Faria encen-

rou o que tinha tudo para ser uma rebelião sem precedentes no estado, conquistando reforço no esquadronamento com a Força Nacional de Segurança Pública e obtendo recursos federais para investimentos na construção de presídios. “Acho que o governo conseguiu dar uma resposta rápida”, frisou, destacando a ação da secretária de Estado da Segurança Pública Kalina Leite.

SAÚDE

Na Saúde Pública, Julianne destaca a atuação do secretário Ricardo Lageira. De acordo com a secretária, as ações na área demoram a chegar à ponta, que é o atendimento à população. No entanto, assegurou que várias medidas foram e estão sendo adotadas, e essas iniciativas serão conhecidas da população ainda neste ano.

“A Saúde é um clamor da população. No entanto, é um trabalho que as pessoas não estão vendo no curto prazo porque os problemas são muito entrelaçados. Na verdade, o secretário está fazendo um excelente trabalho e acredito que no segundo semestre teremos grandes mudanças”, frisou a secretária.

Outras áreas como o Turismo e a Agricultura também são aponta-

das com destaque pela secretária. Segundo Julianne Faria, o secretário de Turismo, Ray Gaspar, e o de Agricultura, Haroldo Abreu, estão avançados em seus respectivos setores de atuação. “Ray conseguiu realizar já muito no Turismo de nosso Estado, que estava parado. Na Agricultura, Haroldo está muito bem”, disse, citando outras áreas como Finanças e Justiça e Cidadania.



“Programa do Leite vai ter 100% de produção do RN”

Como secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social, Julianne Faria fala sobre os programas a cargo da pasta. Nesse sentido, destaque para a reformulação do Programa do Leite, que passará a ser gerido novamente pela secretária. “O leite que vai estar no Programa do Leite vai ter que ser 100% do Rio Grande do Norte”, afirma.

A orientação do governador é de que sejam corrigidas as distorções existentes e que o Programa do Leite passe realmente a cumprir sua função social e econômica. “No campo social, o Programa do Leite deve atender as famílias em situação de insegurança alimentar, e, no campo econômico, fomentar e estimular a cadeia produtiva de laticínios no Rio Grande do Norte”, diz a secretária.

O programa passará a ser uma ação integrada do governo envolvendo a SETHAS e a Emater. A SETHAS vai cuidar das condições e cadastramento único dos beneficiários. A Emater, por sua vez, vai tratar da operacionalidade. A Secretária Julianne Faria ressaltou que “o Programa do Leite Potiguar se insere na política pública de assistência social do Governo e a atuação integrada da SETHAS com a Emater vai assegurar eficiência e eficácia”.

Além do Programa do Leite, Julianne abordou os programas de “Restaurantes Populares”, do Sistema Nacional de Emprego (SINE) e da Casa do Estudante. Confira os principais trechos de sua entrevista:

RESTAURANTES

Já desenvolvemos a marca e o layout junto com a Secretária de Coordenação do Restaurante Popular, com o brasão, e uma padronização em toda a estrutura, a mesma em todo o Estado. É uma exigência e consta no contrato assinado



Programa do leite será uma ação integrada de desenvolvimento do Governo

com as empresas. Com relação a cardápios, nossa preocupação maior é com a segurança alimentar, que nos compete. O cardápio tem que ser padronizado, contemplando diabéticos, hipertensos, isso não estava funcionando bem. Nós nos reunimos com eles, chamamos o Conselho da Segurança Alimentar e trabalhamos para termos um padronizado para frente. Quanto a cardápio e estrutura já está acontecendo. Nós já estamos com a marca pronta e vamos fazer um grande lançamento quando estiverem funcionando no novo formato.

SINE

Encontramos o Sistema Nacional de Emprego (SINE) numa situação muito crítica, de prestação de contas que não foram efetuadas, e isso pode resultar em perda do convênio com o Ministério do Trabalho. Mas estamos correndo atrás e acredito que vamos reverter. Encontramos um SINE com o prédio totalmente deteriorado. Estamos tentando administrar os problemas. Somos poucos, mas temos



Segundo Julianne, SINE estava numa situação crítica, sem prestação de contas

trabalhado muito. O SINE realmente precisa de uma atenção do governo do Estado. Não pedimos nada até agora ao governo, mas falci com o governador que estamos tentando esses recursos em Brasília, já devido à situação do Estado. O que a população espera



Restaurante popular vai passar por uma padronização em sua estrutura física

do governo é emprego. Temos que ter uma estrutura mínima para funcionamento. Nosso pedido para o governador é a estrutura nova do SINE que já está sendo estruturada. O secretário de Infraestrutura do Estado, Jaker Torres, já está com o projeto, ajustando tudo para que

possa fazer uma pequena reforma e dar pleno funcionamento.

CASA DO ESTUDANTE

A secretária cabe o provimento alimentar. Não temos problema em relação a isso, nem em Natal, nem em Caicó, e nem em Jucurutu, locais onde existem casas do estudante. O único problema que enfrentamos é que hoje em dia a SETHAS não faz mais assistencialismo e sim trabalhamos com convênio. A gente precisa que a Casa tenha um regulamento interno, como hoje existe na Universidade Federal. Para que isso ocorra, e para que depois a gente não vá responder judicialmente, nós fomos à Promotoria, onde já havia um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) do Ministério Público. Conversamos com o promotor Jam Polaczek para que ele nos ajude nessa intermediação com a Casa do Estudante para que se estabeleça um novo TAC e para que eles se regularizem, porque as pessoas que hoje estão na Casa do Estudante, algumas moram lá, e isso

não pode acontecer. A Casa do Estudante é para alunos em ensino médio. Tem um tempo de permanência na Casa. Tem que estar tudo ajustado para que esse convênio seja celebrado com a SETHAS. Para nós é só eles se regularizarem e a nossa parte não tem problema nenhum.

LEITE

O Programa do Leite nunca foi um programa de governo. Agora, terá novo formato e será um programa que o governo vai deixar para os próximos governos. Porque a distribuição está voltando para a SETHAS. Nós detemos o cadastro único da Assistência Social e estamos na ponta, diretamente com a população. Vai caber a SETHAS fazer todo um equilíbrio. Antes não contemplava a idade de idosos, de crianças que são inscritos na Assistência Social Municipal. Tem a competência de fazer um censo para saber se determinada cidade está em Estado de Vulnerabilidade, ou se saiu desta vulnerabilidade. Esse dado quem tem é a SETHAS, são as Secretarias da Assistência Social dos municípios do Estado. A EMATER vai cuidar de fomentar a Agricultura Familiar, a qualidade do leite. Outra novidade: O leite que vai estar no Programa do Leite vai ter que ser 100% do Rio Grande do Norte. Sentamos com a Emater para debater o decreto do governador a quatro mãos. Está pronto. Apresentaremos ao governador na segunda-feira. Só faltam alguns ajustes jurídicos, que tanto o procurador Francisco Wilkie quanto o consultor Eduardo Nobre estão trabalhando para nos entregar na próxima semana e até o dia 20 de maio possamos fazer um grande lançamento para a população, para a imprensa, para os municípios sabermos como vai funcionar o programa.

Primeira dama quer atrair mais mulheres para a política

Presidente do PSD Mulher, a secretária de Trabalho, Habitação e Assistência Social Juliame Faria quer atrair mais mulheres para a atividade política. A partir do segundo semestre deste ano, o Diretório do PSD no Rio Grande do Norte irá promover uma série de encontros regionais com o objetivo de incentivar a participação da

mulher na política.

As ações do PSD Mulher no RN serão feitas em harmonia com o PSD nacional. O presidente nacional do PSD ministro das Cidades, Gilberto Kassab, acompanha as atividades. "Nesse momento, devido ao início de governo, nos debruçamos sobre a SETHAS. Mas estamos vendo com o presi-

dente do PSD Gilberto Kassab e com o governador Robinson Faria e o objetivo é que no segundo semestre iniciemos encontros regionais para atrair as mulheres para o partido e para a política", frisou.

Apesar do cargo máximo da República – presidente – ser ocupado por uma mulher – Dilma

Rousseff –, a participação feminina brasileira nas esferas do poder ainda é baixa. Em um ranking que avalia a penetração política por gêneros em 146 países, preparado pela União Interparlamentar, o Brasil ocupa o modesto 110º lugar, atrás de nações como Togo, Eslovênia e Serra Leoa.

Embora representem 51,7%

dos eleitores brasileiros, a participação das mulheres na Câmara dos Deputados é de 9%, número semelhante aos 10% registrados no Senado. São Paulo, a maior cidade do País, possui os mesmas 9% de vereadoras na Câmara Municipal. No Poder Executivo, a situação não é diferente: das 26 capitais, somente duas têm mulhe-

res como prefeitas.

A tímida representação feminina no Poder Legislativo se mantém inalterada mesmo depois da aprovação da Lei Eleitoral 9.100, promulgada em 1995, segundo a qual 20% dos postos deveriam ser ocupados pelas mulheres. Em 1997 é alterada para o mínimo de 30%.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 02.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Walter Alves acredita que nomeação de Henrique sairá “nos próximos dias”

DEPUTADO FEDERAL DO PMDB AFIRMA QUE A NOMEAÇÃO DO EX-PRESIDENTE DA CÂMARA É “QUESTÃO DE TEMPO”

Alex Vass
Reforma de Prática

O deputado federal Walter Alves (PMDB) disse na manhã desta quinta-feira que a nomeação do presidente do diretório do PMDB nordestino-grandense, ex-deputado federal Henrique Alves, para o Ministério do Turismo, “é questão de tempo”. Prevista para a última terça-feira, a nomeação do potiguar foi suscitada pela presidente Dilma Rousseff (PT) para permitir um entendimento do Palácio do Planalto com o PMDB na Câmara e no Senado.

Para o deputado federal Walter Alves, no entanto, a nomeação de Henrique é questão de tempo. “Acredito que é questão de tempo. Henrique é um nome da bancada do PMDB e um articulador reconhecido e acredito que ele deverá ser nomeado ministro nos próximos dias”, afirmou o parlamentar. Segundo Walter, a nomeação de Henrique para a pasta será importante para o Rio Grande do Norte, principalmente por ser um estado turístico.

Dilma Rousseff suscitou a nomeação de Henrique após perceber que o potiguar, que contaria com o aval do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), para se tornar ministro, poderia ser-



Walter Alves acredita na escolha de Henrique para Ministério pela reconhecida condição de “articulador”



Nomeação de Henrique para o turismo é dada como certa pela imprensa nacional desde a semana passada

vir de moeda de troca. Diante disso, o Planalto associou a nomeação de Henrique à mudança de comportamento do PMDB. Principalmente, quer que o partido de Eduardo Cunha e Renan Calheiros, presidente do Senado, apóie o reajuste fiscal proposto pelo governo.

Por conta disso, o líder do PMDB na Câmara, Eduardo Piccini, cobrou definição em relação ao potiguar. Segundo ele, a situação

de Henrique assemelha-se a um “cadáver insepulto”, que necessita solução com a nomeação de Henrique ou o esquecimento do problema. A nomeação de Henrique foi acertada com o Planalto ainda o ano passado, mas ficou associada à exclusão do potiguar da lista de investigados na operação Lava Jato.

“Precisa ser uma decisão rápida. Era uma coisa anunciada, que o pedido de investigação sendo ar-

quivado pelo Ministério Público, ele seria nomeado. É preciso que isso ou ocorra ou que se sequele esse assunto. O que não dá para ficar é um cadáver insepulto”, disse Piccini, em entrevista ao jornal O Globo nesta semana.

A revelação de que a nomeação de Henrique ficaria em “banho Maria” foi revelada terça-feira pela coluna do jornalista Claudio Humberto, publicada até aquela data no

jornal Tribuna do Norte, de propriedade de Henrique, que consta como diretor-presidente da empresa jornalística. Informou o colunista que, “para confirmar a nomeação de Henrique ao cargo de ministro do Turismo, Dilma Rousseff impôs a condição de obter apoio dos deputados federais do PMDB ao pacote fiscal do governo e à política de reajuste de aposentadorias”.

A nomeação de Henrique para

o Ministério fora anunciada na última sexta-feira, inclusive por matérias publicadas em jornais como a Folha de S. Paulo. No entanto, foi posta a prêmio por bom comportamento futuro do PMDB. Assim, o potiguar, de presidente da Câmara, passou a “peso morto” para a própria legenda, já que teria de servir de moeda de troca e como cala-boca à legenda. Sua nomeação está tendo um preço altíssimo.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 02.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

> REPASSE NÃO INFORMADO

“Esquecimento” na prestação de contas do PT causa polêmica envolvendo dirigente potiguar

Presidente estadual do Partido dos Trabalhadores, o vereador de São Gonçalo do Amarante, Eraldo Paiva, foi envolvido em uma polêmica nesta semana ao ver seu nome citado em doações consideradas “suspeitas” da Executiva Nacional petista. Eraldo recebeu R\$ 95 mil na última campanha eleitoral (foi candidato a deputado federal), mas a Direção Nacional da sigla não divulgou esse repasse. Para aumentar a polêmica, o detalhe: o dinheiro veio da empresa Queiroz Galvão, uma das investigadas no escândalo da Lava a Jato.

A informação foi divulgada pelo site Fala RN e mostra, além de Eraldo Paiva, outras transferências de recursos declaradas nas doações de campanha dos recebedores, mas não informadas pela direção nacional do PT. Ao todo, foram quase R\$ 2 milhões que a Executiva petista repassou a candidatos do partido no ano passado e esqueceu de declarar em sua prestação de contas apresentada ao Tribunal Superior Eleitoral.

Segundo o Fala RN, um rela-



Dirigente petista, Eraldo Paiva explica que não houve irregularidade na prestação de contas, tanto que as contas de Dilma Rousseff e do PT já foram aprovadas

tório do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), inclusive, apontou, entre outras situações, “incompatibilidade entre o valor total doado pelo doador originário e aquele transferido para outros prestadores de contas; ausência

de registro pelo beneficiário de doações indiretas recebidas de outros prestadores de contas; ausência de documentação que comprovasse a aplicação de recursos”.

É bem verdade que, apesar da



polêmica, o presidente do diretório estadual do PT se mostrou tranquilo em contato com O Jornal de Hoje na manhã deste sábado. Ressaltou que a prestação de contas do partido já foi aprovada pelo TSE, assim como as

da presidente da República, Dilma Rousseff.

“Não há nada de doação irregular. A questão aí foi que eu recebi esses valores da Executiva Nacional e declarei e por esquecimento, a direção nacional não

declarou o repasse. Mas foi uma folha formal apenas, nada demais, tanto que as contas já foram aprovadas”, explicou Eraldo Paiva.

Presidente do Diretório Estadual do PT, Eraldo Paiva recebeu R\$ 95 mil da Queiroz Galvão, repassados pela Executiva Nacional do Partido, e outros R\$ 60 mil da JBS, dona da Friboi. Esta quantia foi doada às campanhas de Robinson Faria (PSD), ao Governo do Estado, e Fátima Bezerra (PT), ao Senado, e repassada ao dirigente petista. Os valores foram doados entre julho e agosto para a campanha de Eraldo Paiva.

É importante lembrar que, além do dirigente petista, a Queiroz Galvão, citada no escândalo da Lava Jato, aparece como doadora de outras campanhas do RN em 2014. Entre elas, o candidato ao Governo do Estado, Henrique Eduardo Alves (PMDB), e a candidata ao Senado Wilma de Faria (PSB). Henrique recebeu mais de R\$ 2 milhões e a atual vice-prefeita de Natal, pouco mais de R\$ 700 mil. (CM)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 02.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Renan Calheiros não abre mão do Turismo e pede que Dilma arranje outro ministério para Henrique

A nomeação de Henrique para o cargo de ministro do Turismo, dada como certa pelo Palácio do Planalto, permanece suspenso por decisão do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), informa o noticiário político nacional desta quinta-feira. Renan não quer abrir mão da indicação do seu afilhado político, o atual ministro Vinícius Lages.

O presidente do Senado teria pedido à presidente Dilma Rousseff que encontrasse outro espaço para Henrique, indicando, como alternativa, a Secretaria de Assuntos Institucionais, ocupada por Pepe Vargas (PT).

O quadro desfavorece Henrique porque Renan Calheiros está insatisfeito com o governo e com os espaços oferecidos a ele. O peemedebista perdeu, em fevereiro a presidência da Transporto, ocupada até então por Sérgio Machado, seu apadrinhado político. Na sequência, teve seu nome envolvido na Operação



Presidente do Senado, Renan Calheiros é o responsável hoje pela indicação do ministro do Turismo e não aceita que a presidente da República, Dilma Rousseff, oficialize o nome de Henrique Alves no cargo.

Lava Jato. A abertura de inquérito contra Renan no Supremo Tribunal Federal (STF) foi encarada pelo senador como de in-

teresse do Planalto.

Assim, o governo se vê diante de mais uma situação difícil a resolver. Para contemplar Henri-

que, uma indicação da Câmara, terá de desagradar Renan. Há quem aponte como alternativa a ampliação dos espaços do PMDB

na Esplanada dos Ministérios. Hoje o partido ocupa seis ministérios, passaria a sete. O Ministério da Integração Nacional, hoje

com o PP, poderia ser entregue a Renan. O PP é o partido com o maior número de envolvidos na Operação Lava Jato.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 02.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Rafael Motta: “RN participará ativamente da reforma política”

DEPUTADO VAI PROMOVER DEBATE SOBRE O TEMA NO INTERIOR DO ESTADO

Os potiguares vão poder participar ativamente da discussão de matérias infraconstitucionais da reforma política por meio de rodadas de debate sobre o tema realizadas no interior do Estado. Quem antecipa é o deputado federal Rafael Motta (PROS), integrante da nova comissão sobre a reforma política instaurada na Câmara dos Deputados, em Brasília. Segundo o parlamentar, a intenção é ouvir a população sobre essa importante matéria, tanto analisando o que já está proposto, quanto apresentando novas sugestões.

“A reforma política é um assunto que atinge diretamente a sociedade, por isso, nada mais certo que ouvir a população na discussão deste tema. Queremos abrir espaço para que as pessoas participem. Saibam o que está sendo discutido e possam apresentar seus pontos de vista sobre os temas”, explicou Rafael Motta. “Com essas rodadas

de discussão, podemos dizer que o RN participará ativamente da reforma”, acrescentou o parlamentar.

A nova comissão para a discussão da reforma política foi instaurada nesta terça-feira, na Câmara dos Deputados. O objetivo é que ela discuta projetos de lei relativos à reforma política, funcionando de forma complementar a outra comissão especial já criada para analisar a Proposta de Emenda à Constituição quanto ao sistema político-eleitoral (PEC 182/07).

“Nossa intenção na nova comissão é ampliar o debate em torno da reforma política, estudando as matérias e apresentando novas propostas. Por isso, vejo como fundamental a participação popular nessa discussão. Saber o que eles pensam sobre as matérias e o que acreditam ser importante alterar ou aprovar”, explicou Rafael Motta, único parlamentar potiguar na comissão da Câmara dos Deputados.



Rafael: “População precisa saber o que está sendo discutido e sugerir caminhos”

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: POLÍTICA

Cade instaura processo para investigar cartel em licitações

« LAVA JATO » Conselho Administrativo de Defesa Econômica instaura processo para apurar irregularidade em licitação pública

Brasília (AE) - A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou processo administrativo para apurar suposta prática de cartel em licitações públicas destinadas à aquisição de medicamentos. Segundo nota divulgada pela assessoria do Cade, evidências apontam que 15 empresas teriam mantido frequente comunicação com o objetivo de se coordenarem para fixar preços e combinar condições e vantagens em licitações, restringindo a concorrência e o caráter competitivo das licitações.

A prática, segundo o órgão antitruste, teria ocorrido pelo menos de 2007 a 2011, em alguns

Estados do País, como Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Pernambuco. Entre os remédios estão antidepressivos, ansiolíticos, analgésicos, sedativos, anticoagulantes, além de medicamentos para hipertensão, refluxo e tosse.

Estão na lista de investigadas as empresas: Comercial Cirúrgica Rioclarense Ltda., Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda., Dimaci Material Cirúrgico Ltda., Drogafonte Medicamentos e Material Hospitalar, Hipolabor Farmacêutica Ltda., Laboratório Teuto Brasileiro S/A, Macromed Comércio de Material Médico e Hospitalar Ltda., Mafra Hospitalar Ltda., Merriam Farma Comércio de Produtos Farmacêuticos Ltda.,

Netfarma Comércio Online S/A, NovaFarma Indústria Farmacêutica, Prodiel Farmacêutica Ltda. (atual Profarma Specialty S/A), Rhamis Distribuidora Farmacêutica Ltda., Sanval Comércio e Indústria Ltda., e Torrent do Brasil Ltda.

Segundo o Cade, dirigentes e representantes dessas empresas monitoravam as licitações para acertar quais seriam as vencedoras e os valores a serem ofertados por cada uma. Havia ainda uma combinação sobre como os lotes das licitações seriam divididos, quais empresas apresentariam propostas ou lances de cobertura, e quais retirariam suas propostas ou não apresentariam lances.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 05.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

»» ENTREVISTA »» VANESSA PETRELLI

ECONOMISTA

'O ajuste fiscal será insuficiente para voltarmos a crescer'

« MACROECONOMIA » Professora analisa razões da crise que colocou o país à beira da recessão e defende adaptações no modelo de inclusão social

Compreender a atual conjuntura brasileira "envolve a compreensão não só dos rumos do país nos anos anteriores, como também da dinâmica mundial", diz a professora Vanessa Petrelli. Segundo ela, hoje a crise brasileira é entendida a partir de duas posições antagônicas entre aqueles que defendem que o Estado gastou demais, mas é possível recuperar os investimentos e garantir o desenvolvimento de políticas públicas, e aqueles que defendem que o desequilíbrio econômico foi causado pelos gastos estatais e a única maneira de solucionar a situação é por meio de ajustes. "Contrariamente a esta última interpretação, participo do grupo de analistas que consideram que a economia brasileira passa por um período de de-

saceleração e de desajuste, mas que o cerne dos mesmos não é o excesso de gastos públicos", pontua. Ao contrário, defende, o papel do Estado: "é essencial para a retomada da economia brasileira, reolocando-se a perspectiva de crescimento com distribuição de renda, mas considerando-se importantes ajustes, uma vez que ocorreram mudanças importantes no cenário externo e uma vez que os elementos da demanda doméstica perderam dinamismo".

Como está lendo a atual conjuntura econômica do nosso país?

Esta é uma discussão complexa que envolve a compreensão não só dos rumos do país nos anos anteriores, como também da dinâmica mundial. Entre 2003 e 2010 vimos a economia brasileira apresentar uma taxa de crescimento média maior do que as observadas nos 20 anos anteriores e, ademais, este crescimento ocorreu com uma melhora da distribuição da renda. Depois de 2011 o crescimento do país passa a cair, mas é importante perceber que este movimento não foi exclusivo do Brasil, refletindo uma mudança importante na dinâmica econômica mundial. Destaca-se que, no caso da economia brasileira, a queda do cres-

A forte expansão mundial observada entre 2003 e 2008 não voltará a ocorrer nos próximos anos, e os países, de forma geral, tenderão a crescer menos do que o observado no referido período anterior.

O ano de 2015 se apresentava, de certa forma, como um "divisor de águas", no sentido de se determinar quais seriam os próximos caminhos para o país"

abririam-se para diferentes análises quanto às dificuldades da economia brasileira.

Note-se que quando indico estes dois "caminhos" não estou aqui considerando aquele representado por uma crítica mais profunda, à esquerda, que levanta a necessidade de uma mudança mais profunda no próprio modelo de crescimento que foi adotado pelo país desde 2003. Con-

va de crescimento com distribuição de renda, mas considerando-se importantes ajustes, uma vez que ocorreram mudanças importantes no cenário externo e uma vez que os elementos da demanda doméstica perderam dinamismo. Esta perspectiva indica a necessidade de abrir importantes questões, considerando-se diferentes aspectos, dentre os quais:

(i) a indicação de que o modelo tem condições de ser retomado, mas com uma rediscussão sobre a necessidade de adequá-lo a uma nova realidade de menor crescimento mundial e doméstico, privilegiando-se a centralidade do crescimento; (ii) a importância de uma discussão que envolvesse uma análise crítica quanto à política macroeconômica e à centralidade do combate à inflação em sua lógica de atuação, explicitando-se inclusive as características da inflação brasileira. Não parece ter sido esta a perspectiva adotada mais recentemente pelo Governo, optando-se por uma política de ajuste fiscal.

Parece que após a reeleição da presidente Dilma, há uma surpresa em relação à condução da política econômica e às consequências que essa política poderá ter nas políticas públicas. Há de fato? Por quê?

De fato, considerando o que chamei muito simplificada mente de "dois caminhos", as decisões quanto à direção da política econômica apresentam contradição quanto à estratégia de crescimento com distribuição de renda. Note-se que aqui destaco o papel central que a política de ajuste fiscal está tendo, no que se refere à política macroeconômica. Retomam-se as "grandes verdades" que indicam a necessidade de "ajustar" para depois crescer. O cerne desta avaliação está na crítica à ação direta do Estado, e na crença de que o "mercado" responde desde que sejam apresentados "bons" indicadores macroeconômicos.

Por quais razões a senhora defen-



Double click to zoom in / out



QUEM

Vanessa Petrelli Corrêa, graduada em Economia pela Universidade Federal do Paraná, mestrado em Economia pela Universidade de Brasília, doutorado em Teoria Econômica pela Universidade Estadual de Campinas/SP. É Professora Associada da Universidade Federal de Uberlândia

o patamar de 15% do PIB); (ii) do aumento real do salário mínimo, que também afetou fortemente as transferências de assistência e previdência, na medida em que parte importante das mesmas está ligada a essa remuneração; (iii) do aumento do crédito, fortemente influenciado pelo comportamento dos bancos públicos.

E o ajuste fiscal?

de austeridade na condução da política econômica?

Para aqueles que, como eu, consideram a demanda como um fator central para o crescimento econômico, a análise de quais foram os fatores que comprometeram sua expansão me parece fundamental. O que destaco é que a partir do segundo semestre de 2010 foi possível observar uma mudança na dinâmica do modelo de crescimento. De fato, o conflito constante nas definições da política macroeconômica se explicitou em 2010, quando a inflação ultrapassou o centro da meta (4,5%_{aa}). Contrariando o diagnóstico de importante parte dos economistas heterodoxos, de que este resultado teve forte relação com o choque de preço das commodities, o governo seguiu a interpretação (continuamente veiculada pela mídia) de que o excesso de demanda fora o causador da aceleração inflacionária observada, e isto provocou um processo de austeridade expansionista, que envolveu diferentes medidas, com destaque para a redução de gastos públicos, controle dos empréstimos e aumento de juros, sendo que esta última medida permaneceu até agosto de 2011.

no resultado de uma matriz de interpretação que diverge das ações que foram essenciais para o perfil do crescimento que se verificou após 2003 e que se centrou no papel fundamental dos gastos públicos e no papel fundamental que o próprio crescimento econômico teve para a melhora do processo de distribuição de renda.

De fato, a experiência de crescimento verificada no país no período 2004-2011 e que teve a capacidade de gerar maior inclusão se deveu à combinação de três fatores básicos: cenário internacional particularmente favorável; dinâmica redistributiva interna por meio das ações do Estado: via aumentos conjuntos do salário mínimo, das transferências públicas de renda e do crédito às famílias, sendo que este processo afetou fortemente o consumo; e a ação do Estado na expansão dos investimentos públicos (e das empresas estatais) e no financiamento do investimento privado.

Qual o papel dos gastos públicos no crescimento da economia nacional?

Um dos pontos fundamentais para se compreender a dinâmica gerada é o de que o estímulo do crescimento resultante do

cimento observada veio junto com um "desmantelamento" de fatores que haviam puxado o crescimento na fase 2003-2010, sendo que no ano de 2014 o país apresentou o pior resultado desde 2003, também ocorrendo uma piora do resultado primário do governo e da dívida pública (tanto líquida quanto bruta). Um dos fatos que chamava atenção era a dificuldade de retomada do investimento e a piora paulatina da balança comercial do país.

Neste sentido, não se pode dizer que a economia brasileira estivesse em uma situação de tranquilidade naquele ano em que se efetivou a eleição presidencial. O ano de 2015 se apresentava, de certa forma, como um "divisor de águas", no sentido de se determinar quais seriam os próximos caminhos para o país e as eleições dariam os contornos gerais da estratégia. Ainda que este debate não fosse efetivamente aprofundado, as opções dos candidatos que apresentaram condições de vencer o pleito, apresentavam essencialmente dois caminhos, que

considerando-se os dois caminhos que se apresentam na reta final da disputa, o primeiro deles, em que se considera que as ações que levaram a um movimento de crescimento e que propiciaram uma relativa melhora na distribuição de renda e que envolveram a ação do Estado, não está esgotado, indicando-se a possibilidade de continuidade do modelo.

O segundo caminho considera uma interpretação oposta; a de que as ações que levaram a uma aceleração do crescimento e que propiciaram uma relativa melhora na distribuição de renda e que envolveram importante participação do Estado seriam a fonte do desequilíbrio do país.

E a desaceleração econômica?

Participo do grupo de análises que consideram que a economia brasileira passa por um período de desaceleração e de desajuste, mas que o cerne dos mesmos não é o excesso de gastos públicos. Antes pelo contrário, seu papel é essencial para a retomada da economia brasileira, realocando-se a perspecti-

de que o ajuste fiscal anunciado pela presidência "parte de uma interpretação equivocada da nossa história econômica recente"?

Esta é uma questão importante, pois a crítica efetuada não se refere meramente ao ajuste fiscal em si. A centralidade da política de ajuste fiscal que está sendo implementada tem trazido o retorno da interpretação tradicional, segundo a qual os desajustes recentemente observados devem-se a "excessos de gasto", que teriam provocado uma espiral inflacionária, como também a piora das contas públicas. Segundo este diagnóstico a redução dos gastos públicos é urgente, e o mesmo auxilia no combate à inflação, em conjunto com o aumento de juros. As melhores condições macroeconômicas seriam conseguidas a partir daí acalmariam os mercados, gerando as condições para a nova onda de crescimento que viria a partir daí.

Faço parte de um grupo de economistas que se contrapõem a esta interpretação, indicando que a "solução" de ajuste fiscal vem co-

setor externo deu lugar a um ciclo de crescimento da carga tributária, sendo que a expansão da mesma após 2004 esteve relacionada ao próprio processo de crescimento econômico (a carga tributária saiu de um patamar de 32% do PIB em 2002, para 34,5% em 2008). Foi este aumento da carga tributária que permitiu que houvesse a decisão por uma política de forte expansão dos gastos públicos, especialmente após 2006, mesmo mantendo-se elevados superávits primários. O ponto que quero destacar é que os gastos públicos foram fundamentais para os outros dois componentes da demanda: o consumo e o investimento.

No caso dos gastos com consumo, que têm relação com a Renda, a própria expansão do emprego que vem como resultado do crescimento foi essencial. Além disso, a ação do Estado foi determinante através de três mecanismos:

(i) das transferências de assistência e previdência, que têm relação com a carga tributária (que entre 2003 e 2010 atingiram

A implantação do ajuste fiscal, tal como efetuada, tem desconsiderado os fatores, do lado da demanda, que geraram obstáculos ao crescimento. A implantação da política foi considerada necessária pela piora do resultado primário observada em 2014, vista agora como um desajuste que já vinha se arrastando há alguns anos por conta do excesso de gastos.

No entanto, de acordo com o que disse, o que quero destacar é o fato de que o crescimento é central ao processo de distribuição de renda, sendo que o ajuste, tal como defendido, não é nem condição necessária, nem suficiente para a retomada do mesmo. Aliás, como um objetivo em si mesmo, passa ao largo da análise da demanda e do próprio papel do Estado e de seus Gastos para o crescimento, sendo que a recessão aprofunda os desajustes ao invés de ser uma "preparação" para a retomada eventual do crescimento.

Qual é a interpretação correta? Quais são as causas que motivam o governo a adotar uma política

Qual a relação entre investimentos públicos e crescimento?

Desde 2012 temos observado a volta do crescimento dos investimentos públicos, na tentativa de voltar a alavancar o crescimento, mas este último continuou apresentando níveis mais baixos, especialmente em 2014. Na verdade, a estratégia de que o setor privado alavancasse os investimentos não só não funcionou, como trouxe consigo um peso importante para a retomada do papel dos investimentos públicos: as desonerações oferecidas ao setor privado. Quanto aos menores níveis de crescimento, é importante observar que isto tem, em parte, a ver com o "novo cenário" mundial, mas também se relaciona com desajustes do próprio modelo de crescimento. A perspectiva adotada pela análise que sigo é a de que a forte expansão mundial observada entre 2003 e 2008 não voltará a ocorrer nos próximos anos, e os países, de forma geral, tenderão a crescer menos do que o observado no referido período anterior.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 05.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

Corrupção faz economia encolher

« CONJUNTURA » Retração dos investimentos da Petrobras sobre a cadeia produtiva do petróleo pode tirar R\$ 87 bilhões da economia e cortar mais de um milhão de empregos num momento de luta contra a recessão

LU AIKO OTTA
Agência Estado

Sob o impacto da operação Lava Jato, da Polícia Federal, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro pode "encolher" R\$ 87 bilhões este ano, ao custo de 1 milhão de empregos. É o que aponta estudo elaborado pelo Grupo de Economia da Infraestrutura & Soluções Ambientais da Fundação Getúlio Vargas e pelo Centro de Estudos de Direito Econômico e Social (Cedes). O trabalho considera os efeitos da retração de gastos da Petrobras sobre toda a cadeia de fornecedores. Partindo de uma estimativa de redução de R\$ 27,5 bilhões nos investimentos da petroleira este ano, foram calculadas as perdas na produção, nos empregos, nos salários e na geração de impostos.

Com as demissões previstas, o pagamento de salários deverá encolher R\$ 13,6 bilhões, com efeitos negativos sobre o consumo de produtos, serviços e até produtos agrícolas. Além disso, os cofres públicos de União, Estados e municípios deverão amargar uma redução da ordem de R\$ 5,7 bilhões em ingressos este ano.

O impacto mais forte é visto nas grandes construtoras, que também são alvo dos investigadores que apuram suspeitas de corrupção, desvio de recursos e lavagem de dinheiro. Só nesse setor, a contribuição para o PIB deverá cair R\$ 10 bilhões, com corte de 192 mil vagas, redução de R\$ 1,7 bilhão nos salários pagos e recolhimentos tributários de R\$ 652 milhões menores.

"Não é que não deva haver punição", disse ao jornal O Estado de S. Paulo o coordenador do grupo, Gesner Oliveira, que também é sócio da consultoria GO Associações. "Se há cartel, ele deve ser punido, mas é preciso evitar custos além do necessário." Ele se refere a consequências já sentidas no dia a dia das empresas como, por exemplo, a retração do crédito. Os bancos, que deram empréstimos volumosos à estatal do petróleo e também às grandes construtoras por ela contratadas, agora tornaram-se mais exigentes na hora de conceder novos empréstimos. Os efeitos da Lava Jato sobre o sistema financeiro vêm sendo acompanhado com atenção pelo Banco Central.

Os empréstimos tornaram-se mais difíceis mesmo para empresas e pessoas físicas que não têm nenhuma relação com o escândalo. É isso que Gesner aponta como um custo excessivo. Outro problema é o prejuízo à reputação de grupos econô-



Com obras paradas desde a prisão de empreiteiros investigados pela Operação Lava Jato, indústria da construção pesada perderá R\$ 27,5 bilhões este ano

micos inteiros, que atuam em diversos setores e não são os negócios investigados.

As construtoras têm sentido mais diretamente os efeitos da retração do crédito e dos cortes nos investimentos de uma clientela gigante, que é a Petrobras. "Estima-se uma queda de 5% para a indústria da construção", comentou. "Pode-se dizer que o setor está em queda livre." Pior ainda, esse quadro se estabelece num momento delicado para a economia brasileira, que enfrenta um risco de retração. Do ponto de vista do governo, o ideal seria contar com investimentos, sobretudo do setor privado, para reaquecer a atividade econômica.

Cartel das construtoras

Ex-presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), órgão que tem entre suas atribuições punir cartéis, Gesner avalia que a Lava Jato carece de mais estudos técnicos. "Não é razoável ignorar o fato que há um monopólio e que a dinâmica de relacionamento entre as empresas tem de ser analisada em maior profundidade." Ele se refere à Petrobras e ao fato de ela, dado o tamanho de seu orçamento, ter enorme

poder de barganha com seus fornecedores. Numa situação assim, ele acha questionável se um suposto cartel de construtoras conseguiria impor seus preços à estatal.

Mais ainda porque esse suposto cartel escapa ao figurino clássico dos arranjos para evitar a concorrência. Num modelo clássico, há homogeneidade de produtos (o que não se aplica aos serviços prestados pelas construtoras à Petrobras) e geralmente os fornecedores são poucos, o que facilita combinações prévias.

Porém, a própria estatal listou 23 empresas suspeitas de participar do suposto cartel. "É possível, sim, que o cartel tenha ocorrido", afirmou. "Mas essa é uma história que tem de ser mais bem estudada." As consequências econômicas da Lava Jato serão tema de um seminário que o Grupo de Economia da Infraestrutura & Soluções Ambientais e o Cedes promovem na próxima segunda-feira, na Fundação Getúlio Vargas. O evento contará com a participação de um especialista internacional, Mark Warner, sócio fundador do escritório Maas Law, que atua em Ontário, Nova York e Bruxelas.

Receita apura sonegação na Swissleaks

Brasília (ABr) - O senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP), autor do requerimento da criação da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga denúncias de evasão fiscal de correntistas do HSBC acredita que as irregularidades podem ser maiores do que se especula atualmente. "Se, de uma amostra de 342 nomes, pelo menos 100 têm indícios para investigação, significa que estamos diante do maior escândalo de sonegação fiscal da história do país", afirmou o parlamentar. Para ele, se esse percentual persistir nas demais contas, mais de 2,5 mil delas podem ter irregularidades.

A declaração foi feita após cerca de quatro horas de audiência com o secretário da Receita Federal, Jorge Rachid; o presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antônio Gustavo Rodrigues; o diretor de Fiscalização do Banco Central, Anthero de Moraes Meirelles, e o secretário nacional de Justiça, Beto Vasconcelos.

Rodrigues, que é vice-presidente da CPI que investiga sonegação e evasão fiscal por parte do banco HSBC e de mais de 8 mil

correntistas brasileiros dentro do escândalo conhecido como SwissLeaks, disse que há falhas graves no sistema de arrecadação tributária do país e ausência de legislação eficiente na área.

Fisco

"Algumas conclusões saem dos depoimentos desta tarde. Primeiro que o sistema de arrecadação tributária no Brasil é uma pena. Não tem controle anterior à divulgação pela imprensa dos mais de 8 mil nomes de contas de brasileiros, ou seja, o conhecimento por parte das autoridades brasileiras só foi a partir da divulgação da imprensa. Então, o sistema de controle para termos acesso à conta de brasileiros no exterior, que porventura tenham cometido crimes ou burlado o Fisco, é, no meu entender, muito falho, e existe uma ausência de legislação neste sentido", disse o senador.

Na audiência, realizada quarta-feira, Jorge Rachid destacou que, apesar de todos os controles sobre as informações prestadas pelos contribuintes, é difícil descobrir movimentações financeiras ilícitas. Segundo ele,

apesar de recente, a legislação brasileira na área está aquém da de outros países. "Precisamos pensar, reformular ou trabalhar melhor nossa legislação de acesso à movimentação financeira. Ela continua muito restritiva", disse o secretário, depois de informar que uma missão da Receita está na França neste momento coletando dados das contas de brasileiros dentro do caso SwissLeaks.

Durante a audiência, o secretário nacional de Justiça, Beto Vasconcelos, disse que as pessoas que tenham movimentações bancárias ilícitas comprovadas poderão responder judicialmente. Assim como os demais convidados, o secretário ressaltou que o prosseguimento das apurações dependerá de como chegarão as informações coletadas com as autoridades da França. Caso já venham processadas, as investigações fluirão com mais celeridade. Vasconcelos salientou, no entanto, para a importância da análise cuidadosa de todos os dados e nomes dos envolvidos para o andamento adequado dos processos.

WILTON JUNIOR

Nordeste deve encolher

Com o agravamento da crise econômica, os levantamentos preliminares indicam que a economia do Nordeste deverá encolher em 2015, perdendo assim o brilho que ostentou ao longo dos últimos anos, quando cresceu acima da média nacional. Em 2014, por exemplo, o Nordeste chegou a crescer 3,67%, enquanto o Sudeste, a região mais rica do País teve retração de 0,8%. O momento exige uma ação dos governadores e da bancada federal para exigir um "tratamento privilegiado" para a região mais pobres do País. Por exemplo, evitar o aumento da conta de luz e dos impostos e repassar mais recursos do Fundo de Participação.

INCREMENTO A indústria recama dos feriados, o turismo é beneficiado pela grande quantidade de feriados deste ano, além do setor de bares e restaurantes que estimam um crescimento real, ou seja, acima da inflação, de até 3% em 2015, considerando-se que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche este ano na casa dos 8%. A expectativa corresponde ao triplo da que é prevista para a média de expansão nacional neste ano (1%) para o segmento.

Imposto

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, ainda não descartou a possibilidade de apresentar uma proposta para criar novos tributos. "Seria inadequado dizer que jamais trarei imposto novo". O ministro ressalta que o governo vem trabalhando com o reajuste de índices, e não com a criação de tributos. No caso de novo imposto seria para grandes fortunas.

Queda

O consumo deve ter o primeiro recuo em 11 anos. Os analistas já acreditam que os efeitos da política econômica vão contrair a demanda das famílias em 2015. Com o orçamento apertado, as famílias já estão mudando os hábitos na hora de comprar. Até os frigoríficos estão sentido os efeitos da retração das vendas de carnes.

COMÉRCIO Cerca de 51,3% do comércio preveem cortes. A avaliação dos empresários sobre a situação da economia continuou piorando em março, e a visão geral é de que a atividade já debilitada desacelerou ainda mais, no primeiro trimestre deste ano.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 05.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

« CUSTO DE VIDA »

Preço da cesta básica sobe 1,05% em São Paulo

São Paulo (AE) - O valor médio da cesta básica apresentou aumento de 1,05% em março ante fevereiro na capital paulista, de acordo com levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). No mês passado, o preço médio do conjunto de itens alcançou o nível de R\$ 388,39 ante o valor de R\$ 384,36 observado em fevereiro. No primeiro trimestre de 2015, a cesta acumulou alta de 3,47%, variação inferior à de 3,58% do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do período. Nos últimos 12 meses encerrados em março, a elevação da cesta foi de 7,88%, mais significativa que a de 6,61% do indicador de inflação tradicional da Fipe.

A pesquisa da cesta básica da Fipe verifica os preços de 51 produtos, número bem mais reduzido que o de 468 produtos do IPC, que, em março, apresentou taxa de inflação de 0,70% ante alta de 1,22% de fevereiro. O conjunto observado na cesta é formado por 41 preços do grupo Alimentação, sete de Higiene Pessoal e três de Limpeza.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

Semana Santa movimentada 110 milhões de reais no RN

« **TURISMO** » Serão mais de 58 mil viagens domésticas, considerando deslocamentos de avião, ônibus e carro, segundo estimativa do MTur

Os turistas que viajam nessa Páscoa devem gerar R\$ 110,4 milhões à economia do Rio Grande do Norte, movimentando o mercado doméstico de viagens. Esse valor deve ser gasto em 58.792 viagens pelo Estado, considerando deslocamentos de avião, ônibus e carro. A projeção foi feita pelo Ministério do Turismo e se baseou em dados como gasto médio e frequência de viagens em feriados nacionais. O gasto médio pelo país nos quatro dias de folga será de R\$ 1.712.

Somados todos os estados serão movimentados R\$ 3,68 bilhões em cerca de 2 milhões de viagens internas. Os três estados que mais devem arrecadar com o turismo de Páscoa: São Paulo (R\$ 570,1 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 489,3 milhões) e Bahia (R\$ 310,1 milhões). Apenas São Paulo deve registrar 407 mil viagens, seguido pelo Rio de Janeiro (174 mil) e Bahia (163 mil). A movimentação revela o interesse do brasileiro pelo próprio país. De acordo com o boletim mensal que monitora a intenção de viagem em sete capitais do país, 70,2% dos entrevistados que manifestaram a intenção de viajar pelos próximos seis meses o farão por algum destino turístico nacional.

Os feriados impulsionam a economia turística e geram impacto em diversos setores, de



Jenipabu, no Litoral Norte, é um dos pontos turísticos mais visitados no Rio Grande do Norte

acordo com o ministro Vinicius Lages. "O turismo contribui para o faturamento da indústria de automóveis, setor aéreo, bares e restaurantes, hotelaria e serviços", afirma. Segundo ele, para tornar os destinos mais competitivos é preciso investir em qualidade e inovação. Só assim, diz Lages, gera-se demanda e o setor se torna economicamente mais robusto e sustentável.

Além do Rio Grande do Norte e da Bahia, o Nordeste também

terá bom fluxo de turismo no feriado no Ceará (estimativa de R\$ 210 milhões) e em Pernambuco (R\$ 117 milhões). Neste período do ano os pernambucanos têm como atração o espetáculo da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém, no município de Brejo da Madre de Deus, a 180 quilômetros de Recife. Encenado ao ar livre, o espetáculo atrai milhares de turistas. Este ano, são esperadas 70 mil pessoas, 20% a mais que no ano anterior, segun-

do estimativa dos organizadores.

Para atender à demanda de visitantes, a Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer do estado, instalou três Centros de Atendimento ao Turista (CAT) itinerantes. Um ônibus, na entrada da cidade, e dois triciclos, com atendentes bilingues, estarão em Gravatá e Bezerros - municípios com pontos de apoio e parada sugeridas aos viajantes que passam pela BR 232. Guias e mapas, em português, inglês e espanhol, também serão distribuídos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

Anac quer instituir metas

« **AEROPORTOS** » Objetivo é fazer com que Infraero seja obrigada a atingir metas de qualidade para obter melhores reajustes anuais de tarifas

Brasília (AE) - A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) irá colocar em consulta pública propostas para levar para os aeroportos não concedidos parte das regras que já são cobradas dos empreendimentos que nos últimos anos passaram a ser administrados pela iniciativa privada. O objetivo é fazer com que o aeroportos sob o comando da Infraero também tenham que atingir metas de qualidade para obter melhores reajustes anuais nas tarifas cobradas dos usuários. "As tarifas só terão reajustes adequados se os serviços tiverem a qualidade adequada. Quanto piores os serviços, menores serão os reajustes para esses aeroportos", explicou o diretor-geral da Anac, Marcelo Guarany. "A nossa preocupação é trazer o modelo das concessões para demais aeroportos que não foram concedidos", completou.

Os seis aeroportos licitados

já contam com 30 indicadores de qualidade, e o cumprimento das metas de 15 deles incidem sobre as tarifas nos reajustes anuais. A proposta da Anac é de que aeroportos administrados pela Infraero com mais de 5 milhões de passageiros por ano também estejam sujeitos a cinco desses indicadores, com repercussão nas tarifas. Mas a proposta é de que a nova norma entre em vigor apenas a partir de 2018.

As metas incluem a disponibilidade de esteiras de restituição de bagagem, pontes de embarque, elevadores, escadas rolantes e a acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Caso os aeroportos fiquem aquém das metas, o reajuste anual das tarifas pode ser impactado negativamente em até 2,5%. Ou seja, esses aeroportos teriam reajustes menores naquele ano. Caso cumpram as metas, o efeito nas tarifas seria positivo em até 1%, ou seja, um re-



Estamos criando uma regra que incentiva os aeroportos a melhorarem sua qualidade"

MARCELO GUARANY
Diretor-geral da Anac

juste maior.

Atualmente, os aeroportos da Infraero que se enquadrariam nas novas regras seriam Congonhas (SP), Santos Dumont (RJ), Salvador, Porto Alegre, Curitiba, Recife e Fortaleza. "Quando alguns desses aeroportos forem licitados, eles automaticamente

passarão a adotar a regra mais abrangente, cobrada dos aeroportos concedidos", acrescentou Guarany.

A Anac também buscará uma individualização de cada aeródromo. Todos os aeroportos com mais de 2 milhões de usuários por ano - concedidos ou não - terão que apresentar ao órgão regulador uma série de documentos mais detalhados sobre a operação dos terminais e a movimentação de passageiros.

As audiências públicas sobre as novas normas devem ser abertas na próxima segunda-feira, 6, e terão a duração de 30 dias. "Estamos criando uma regra que incentiva os aeroportos a melhorarem sua qualidade. Apesar de prever um adicional nas tarifas em caso de cumprimento das metas, o efeito para os usuários será pequeno. A variação na tarifa será de centavos, enquanto o ganho de qualidade será alto", defendeu Guarany.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.04.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

FINANÇAS

Pedidos de falência caem

Nos três primeiros meses do ano, os pedidos de falência registram uma queda de 5,8%, em relação ao mesmo período de 2014, de acordo com dados da Boa Vista SCPC (Serviço Central de Proteção ao Crédito), com abrangência nacional. Em março de 2015, o número de pedidos de falências aumentou 59,8% na comparação com o mês anterior, e foi 16,5% maior em relação a março de 2014. No 1º trimestre de 2015, as falências decretadas subiram 15,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação anual o aumento foi de 59,7% e permaneceram estáveis ante o mês anterior. Já no indicador Serasa Experian, os pedidos de falência cresceram 57,3% em março, cerca de 140 pedidos. Na comparação com março de 2014, o número de pedidos cresceu 6,1%.

RECUPERAÇÃO Os pedidos de recuperação judicial e as recuperações judiciais deferidas diminuíram no acumulado de 2015, mesmo que em menor intensidade, 15,2% e 23,3%, respectivamente. As pequenas empresas representam cerca de 85% dos pedidos de falências e 90% das falências decretadas.

Crédito

O Banco do Nordeste revela que já financiou mais de R\$ 2 milhões pelo Pró-Sertão no Rio Grande do Norte. O projeto é responsável pela expansão da produção de confecções no interior, nos últimos anos. A meta do programa é que até dezembro de 2020 o estado tenha cerca de 300 unidades de fiação implantadas, com produção diária de 126 mil peças e a geração de mais de 12 mil empregos diretos.

Ampliação

Desde que o programa foi iniciado, segundo o Sebrae RN, já foram atendidas 47 faixões no RN. Elas geram, em média, 30 empregos diretos. Multiplicando, são mais de 1.400 pessoas trabalhando nesse mercado. Atualmente, a média de cada projeto contratado com o Banco do Nordeste gira em torno de R\$ 150 mil. Espera-se, até 2018, que esses empreendimentos elevem em 15% o faturamento por ano.

CRISE Mesmo com o incentivo da redução do ICMS, a pesca do Rio Grande do Norte, não navega em mares de Almirante. Os dois segmentos, o artesanal e o industrial reclamam do excesso de regulação federal, da falta do Terminal Marítimo, do abastecimento suspenso no Pier de Dunas e, até da falta de pescadores nas praias. É um mar de problemas e um potencial gigantesco a ser explorado.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

Ajuste fiscal não afetará expansão do Fies, diz ministro

« EDUCAÇÃO » Luiz Cláudio Costa assegura que haverá ampliação do crédito, apesar da contenção das despesas no Governo Federal

Brasília (AE) - Em meio à crise envolvendo repasses do Programa de Financiamento Estudantil (Fies), o ministro interino da Educação, Luiz Cláudio Costa, disse ontem que o governo continuará expandindo o crédito "apesar dos ajustes" feitos na economia e a previsão de cortes no orçamento nos próximos dias, como parte do esforço para atingir o superávit primário de R\$ 66 bilhões. "O governo vai continuar com a sua expansão, fazendo os ajustes, mas não abrindo mão da expansão do Ensino Superior", afirmou.

Costa deu como exemplo a criação de 210 mil vagas mesmo com a contenção orçamentária implementada no primeiro trimestre, o que levou os estudantes e as

instituições de ensino a buscar alternativas para manter as aulas - entre elas, o financiamento em bancos privados. "Apesar dos ajustes, o governo mantém seu comprometimento com o ensino superior, mais 1,9 milhão de vagas continuam (dentro no Fies)", disse.

O ministro, que nos próximos dias cederá o lugar o filósofo Renato Janine Ribeiro, anunciou hoje a criação de 1,887 vagas em cursos de medicina de universidades privadas. As instituições terão de abrir campos em até 22 cidades do interior no Norte, Nordeste e Centro-Oeste, como parte da expansão de 11,5 mil vagas de graduação em medicina proposta pelo Programa Mais Médicos. "Essa nossa expansão de 11,447 mil vagas (de medicina) tem uma com-

posição de instituições públicas e de instituições privadas", disse.

Parte dos novos alunos deve ser atendida pelo Fies, especialmente em regiões mais pobres do Nordeste. Há o risco de esse financiamento desequilibrar a relação entre os cursos de medicina públicos e privados, mas o ministro disse que o governo tentará evitar que isso ocorra. "O Brasil, você sabe, tem um modelo de 74% de suas vagas de Ensino Superior nas instituições privadas e 26% nas instituições públicas. Em medicina não é assim, nós temos em torno de 52% privadas e 48% em universidades públicas. Nós temos esse cuidado da expansão (nos cursos de medicina) de que ela seja buscando esse equilíbrio", defendeu.

MARCELO CAMARGO/ABR



Luiz Cláudio Costa afirma que o programa terá continuidade

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: NATAL



1

PARADAS

A dor de cabeça para o pedestre natalense começa nas paradas de ônibus. Nos principais corredores da capital, que concentram a circulação de pessoas, é notável a ausência de abrigos. Em vias como Mário Negreiros, Salgado Filho, Prudente de Morais e Bernardo Vieira, passageiros aguardam sob sol e chuva. "Aqui não tem cobertura, e à noite é muito deserto, a iluminação é péssima", reclama Juliana Almeida, atendente.

8 situações críticas no trânsito de Natal

« MOBILIDADE URBANA » Para tentar resolver os problemas do trânsito, STTU deve iniciar na próxima semana, o debate sobre o Plano Diretor de Mobilidade

mos e o que elas podem trazer de impacto", afirma Pedro.

Hoje, para a STTU, as situações mais críticas no trânsito da capital é a acessibilidade em áreas de fluxo intenso, como Alecrim e Cidade Alta. Entretanto, o plano deverá abordar outras situações da cidade – algumas que ferem o Código Brasileiro de Trânsito (CBT), como estacionamento proibido, tráfego de veículos com tração animal, saturação dos principais corredores. "O plano só vai desdobrar os pontos que precisam ser atacados com maior intensidade. O que normalmente já sabemos: Cidade Alta, Alecrim, para acessibilidade, por exemplo. O plano cicloviário, que precisa ser atualizado", avalia Walter Pedro.

5

RETORNO

Também na avenida Ayrton Senna o problema chega para os condutores. Um retorno ilegal foi criado na altura do bairro Cidade Verde – 200 metros depois de uma rotatória oficial. A frentista Micaela Rosendo conta que o retorno foi construído há mais de três anos. "Já vi vários acidentes, principalmente envolvendo motoqueiro. Às vezes a gente tenta orientar, mas quando vê o cliente já está passando (no retorno ilegal)", afirma Micaela.

2

SINALIZAÇÃO

Na Bernardo Vieira, a dificuldade dos pedestres está na qualidade dos semáforos. Na última quinta-feira (2), os passantes reclamavam do tempo excessivo dos sinais de trânsito, nas proximidades do Armazém Pará, impedindo o fluxo de pedestres, no início da via. "Tem que atravessar correndo. O sinal não fecha", reclama o aposentado Alberto Costa (63). Apesar de uma passarela a pouco mais de 300 metros da faixa de pedestres, já desgastada, ele atira a via. "É perto da minha casa e às vezes eu até atravesso".

NADIJARA MARTINS
Repórter

A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) deve iniciar, na próxima semana, as primeiras reuniões para a construção do Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Natal (PDM). O documento, que traça diretrizes sobre a mobilidade urbana em um horizonte de 15 anos, será elaborado durante dez meses pela consultoria mineira Tectran, contratada pelo Município no último dia 23 de março. A empresa foi contratada ao custo de R\$ 671,5 mil.

Neste ano, encerra-se o prazo para que municípios se adequem às diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Após 17 anos de tramitação no Congresso Nacional, a lei foi aprovada em 2012, estabelecendo prazo de até três anos para que as diretrizes sejam adequadas às realidades municipais. Os entes que não aderiram à política "ficam impedidos de receber recursos orçamentários federais destinados à mobilidade urbana", diz a lei nº 12.587.

Em Natal, parte dos estudos para o plano chegou a ser elaborado em 2009, pela empresa Coppete, da Universidade Fe-

deral do Rio de Janeiro (UFRJ) – entretanto, segundo Walter Pedro da Silva, secretário adjunto de trânsito da STTU, precisa ser recalibrado. De acordo com o secretário, o plano faz um "raio-x" sobre a mobilidade hoje na capital, e traça o desenvolvimento nos próximos anos, indicando que tipos de intervenções serão prioritárias.

"Não vai resolver problemas pontuais, mas dar diretrizes essenciais. Num horizonte de 15 anos, fala dos investimentos necessários. O que ocorre é que ele analisa algumas intervenções que já temos projetadas, faz algumas simulações com o que te-

De acordo com a STTU, já existem projetos de intervenção no tráfego elaborados, como as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Grandes Cidades que trazem, entre outras obras, a proposta de construção do primeiro BRT (bus rapid transport) de Natal. Walter Pedro afirma que os projetos já finalizados não precisam aguardar a finalização do PDM para serem implantados. "Vamos levar adiante de acordo com o avanço da consultoria. Os projetos já finalizados vão continuar."

ATRIBUNA DO NORTE foi às ruas colher algumas situações que dificultam a mobilidade – de pedestres e condutores – na capital. Confira:

6

CARROÇAS

Também é comum que, em vias principais, condutores esbarrem em veículos de tração animal (carroceiros). Na avenida Roberto Freire, por volta das 10h30 da última quinta-feira, a TN flagrou um carroceiro em meio ao tráfego intenso, disputando lugar com as motocicletas. Também é comum encontrá-los em vias da zona Oeste da capital. Apesar de causarem transtornos, as carroças ainda não são consideradas ilegais.

3

TREM

Pedestre e condutor penam com as passagens de nível entre as principais vias da capital e o sistema ferroviário. Avenidas como Bernardo Vieira, Nascimento de Castro e Capitão-Mor Gouveia possuem trilhos atravessando as ruas sem diferença de nível. A moradora Josineide Alves dos Santos (50), já presenciou três acidentes. "Para atravessar é um sofrimento. Quem é pedestre precisa ter muito cuidado". Não há barreira entre a linha férrea e a via. É comum os motoristas serem surpreendidos pelo apito do trem.



7

ESTACIONAMENTO

Também no Alecrim, a dificuldade é a falta de estacionamentos. Com a movimentação comercial, o fluxo de caminhões é intenso. Entretanto, com a falta de vagas para carga e descarga, os caminhões ocupam a segunda faixa das vias, congestionando o trânsito. "A gente faz dupla fila. No Alecrim todo já tem pouca vaga para carga e descarga, e as que tem os carros pequenos ocupam", reclama o caminhoneiro Pedro Bezerra da Silva.



4

FAIXAS

No cruzamento entre as avenidas Ayrton Senna e Roberto Freire, o gargalo está no trevo. Os motoristas que vêm de Ponta Negra pela Roberto Freire, para entrar na Ayrton Senna, precisam escolher entre parar no cruzamento – e enfrentar a possibilidade de um acidente – ou respeitar a faixa. O direito do pedestre termina não sendo respeitado. "Os carros não respeitam [a faixa]. A gente tem que ficar aqui esperando, assustado", diz a Matlene Lima (64).



8

ACESSIBILIDADE

Em bairros mais antigos, como Alecrim e Cidade Alta, a dificuldade é a falta de acessibilidade. O comércio informal toma conta das calçadas, já desníveis. Resultado: pedestres passam a disputar espaço com os carros no meio das vias. "Devíamos melhorar o camelódromo, mudar de lugar", sugere o vendedor de lanches Cícero da Paz Silva, que trabalha há três anos no Alecrim.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.04.15 EDITORIA: NATAL

Viagens: 70% vão para o interior

« SEMANA SANTA » No terminal rodoviário de Natal, 70% dos passageiros viajam para o interior do RN. Caicó e Macau são os destinos mais procurados. Na capital, Arquidiocese faz, hoje, celebrações da Paixão de Cristo

FERNANDO DOMINGO
MARCELO LIMA
Repórteres

A Semana Santa é o feriado do ano onde os destinos de quem usa o transporte rodoviário são mais pulverizados segundo a administração do terminal. A estimativa da Rodoviária de Natal é que 40 mil pessoas embarquem e desembarquem de ontem à domingo. Já para quem vai viajar de carro, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) informa que as principais rodovias federais que cortam o Estado estão bem conservadas, com exceção da BR-406, no trecho entre João Câmara e Ceará-Mirim.

Na Rodoviária de Natal, a cena mais comum para esse período é encontrar passageiros com ovos de páscoa na mão. Ninguém queria guardar o chocolate símbolo da data com o intuito de mantê-lo inteiro. Tinha até quem tivesse uma bagagem só de chocolate. É o caso do servidor público Marivaldo Dantas de 38 anos. Ele é da cidade de Poço Branco e veio para Natal exclusivamente para comprar chocolates para os filhos e família.

O servidor público comprou 29 caixas de chocolate, uma para cada afilhado, e três ovos de páscoa. Todo esse aparato de cho-



Rodoviária: fluxo de embarque e desembarque deve superar 40 mil passageiros



Cerca de duas mil pessoas compareceram ao ritual do 'Lavapés' ontem a noite

Horários de celebrações na Semana Santa 2015 Natal e Grande Natal - Igrejas matrizes

Paróquia	03/04			04/04		05/04	
	Paixão do Senhor			Vigília Pascal		Ressurreição	
Catedral Metropolitana - Petropolis	15h			20h		7h, 11h, 19h	
Santa Rita de Cássia - Ponta Negra	17h			19h		8h, 18h	
Jesus Bom Pastor - Bom Pastor	16h			19h30		7h30, 16h30	
N. Sra. Aparecida - Neópolis	16h			19h30		19h30	

Rituais dos 'Santos Óleos' e 'Lavapés' lotam Catedral

A semana santa é um dos momentos em que a Igreja Católica mais diversifica os seus rituais de celebração. Na manhã de ontem, a Arquidiocese de Natal reuniu todos os sacerdotes de toda a cidade na "Missada dos Santos Óleos". Anote, foi a vez do arcebispo lavar os pés de doze homens que simboli-

celebrativos. Na missa, ainda estiveram presentes 150 padres, 45 diáconos permanentes, sete diáconos transitórios, 43 seminaristas e os dois arcebispos eméritos da Arquidiocese de Natal: Dom Heitor de Araújo Sales e Dom Mattias Patrício de Macedo.



HUMBERTO SALES

Eu gosto muito de presentear nessa época de páscoa

HARISVALDO DANTAS
servidor público

colate custou R\$ 250. "Eu gosto muito de presentear nessa época de páscoa. Ficam todos agradecidos, aquela alegria. Muitos pais não têm condições de dar", comentou.

Apesar da expectativa da circulação de 40 mil pessoas, Rodrigo Wanderley, gerente administrativo do Terminal, afirmou que só serão colocados à disposição 15 ônibus extras. "Os destinos são muito pulverizados este ano, por isso não é possível tantos ônibus extras para o mesmo lugar. Diferente do que acontece no carnaval, por exemplo, onde Calçoé e Macau concentram a maior parte dos extras", explicou Wanderley. Além disso, ele falou que 70% das viagens serão para dentro do Estado. Quem deseja ir para além das divisas potiguares, escolheu majoritariamente Pernambuco.

Estradas

De acordo com a PRF, haverá uma presença mais intensa na BR 101 Norte e na BR 304, a campeã de acidentes com mortes no Estado. A polícia está inclusive utilizando uma ação educativa na qual exibe vídeos, mostrando o que acontece com o motorista em colisões violentas. Nessa ação acontece para os condutores parados em blitzes. A PRF também colocou quatro radares móveis para ajudar no monitoramento da rodovia. Segundo o inspetor Cabral, o excesso de confiança dos motoristas no momento de ultrapassagens e nas condições da pista são um dos fatores preponderantes para a ocorrência de acidentes violentos.

N. Sra. da Apresentação - Cidade Alta	15h	19h	6h, 9h, 17h30
N. Sra. da Candelária - Candelária	15h	19h30	17h
N. Sra. da Esperança - Cidade da Esperança	19h	19h	8h, 17h30, 19h
N. Sra. das Graças e St. Teresinha - Tirol	15h	19h	8h, 11h, 17h, 19h30
N. Sra. Perpétuo Socorro - Quintas	17h30	22h	8h, 19h30
Sagrada Família - Rocas	15h	20h	19h
Sagrado Coração de Jesus - Morro Branco	15h	19h30	7h
Santo Afonso Maria de Ligório - Mirassol	17h	19h	8h, 19h
Santuário dos Mártires - Nazaré	16h	19h30	7h, 17h
São Camilo de Lellis - Lagoa Nova	16h	19h	7h, 11h, 19h
São João Batista - Lagoa Seca	16h	20h30	19h
São Pedro Apóstolo - Alecrim	15h	19h	6h30, 10h30, 17h
N. Sra. da Conceição - Macaíba	16h	20h	7h30, 19h
N. Sra. de Fátima - Parnamirim	17h	19h	7h, 19h30

Natalense reclama da alta de preços

Abusos por pescados para a Sexta-feira da Paixão, dia em que os cristãos relembram a crucificação de Cristo e fazem a abstinência de carne vermelha, foi o que interessou a capital potiguar durante essa quinta-feira (2). Além dos supermercados, a procura também ocorreu na Feira do Peixe no Mercado do Peixe, localizados no Canto do Mangue, bairro das Rocas, zona Leste da capital potiguar. Apesar da boa variedade de espécies, os clientes ouviram pela reportagem da RN reclamarem da variação dos preços e da alta dos valores em relação ao ano passado.

No Mercado do Peixe, os preços praticados ontem variavam entre R\$ 12 e 27, valor semelhante ao cobrado nas barracas da Feira do Peixe. Nas grandes lojas, em pesquisa promovida pelo Procon, foi constatada diferenças de até 93% no custo dos produtos. Paro o gerente de um supermercado no bairro do Alecrim, porém, as vendas estão com um saldo positivo. "Hoje [quinta-feira] o movimento é sempre bom, mas, é previsto. O pessoal sempre deixa para o último dia. Tivemos bastante movimento", comentou Eugênio Medeiros.

Uma de suas clientes foi a dona Maria Luiza, de 65 anos. Ontem, ela procurava o melhor pescado para passar a Sexta-feira da Paixão com a filha. "Sempre compro aqui nesse supermercado, mas, vou procurar em outros também. A receita vai ser um ensopado. Pena que os valores estão altos, tem que procurar bem. Daqui vou levar um pouco. Desisti do atum, minha filha não gosta muito", declarou a senhora.

A procura pelo melhor valor do pescado era compartilhada por outros natalenses também. Na



MAGNUS REACIMENTO

No Mercado e na Feira do Peixe, preços variavam entre R\$ 12 e 27

Feira do Peixe, Maicon Gomes, de 26 anos, fazia uma pesquisa, sem muita esperança. "Está caro demais. Caríssimo em todo lugar. Tainha tá R\$ 20, atum R\$ 16. Estou vendo aqui, o que é mais viável. Sempre compro aqui na feira", disse. O segurança Jairo Góis, de 46 anos, também reclamou dos preços, mas, acabou levando dois quilos de Gualiuba. "Foi o custo mais acessível que achei. Nessa crise do Governo, os valores subiram muito. Estou levando pouco, apenas para fritar e fazer para a família. Mas, tem peixes como o Dentão que tá R\$ 25 reais. Tem que escolher bem", afirmou.

No outro lado da rua, os clientes

do Mercado do Peixe pareciam satisfeitos, apesar da variação de preços. "Estou comprando para consumo próprio. Oito quilos de cioba. Moro em Candelária, mas, sempre venho para cá, pela qualidade do pescado. É um peixe mais fresco", frisou José Silveira, de 59 anos, que comprava os produtos na Peixaria Dois Irmãos. No local, o funcionário Jefferson Lima, 19 anos, indicou números razoáveis nas vendas. "O movimento está um pouco inferior ao ano passado, em função dos preços. Como o valor de revenda tá alto, não tem como baixar muito. Mas, temos conseguindo bastantes clientes", salientou.

zou os discípulos de Jesus Cristo. Esses dois rituais encerraram as celebrações de missas durante a Semana Santa. Sexta e Sábado esse ritual fica suspenso.

De acordo com o vigário paroquial da Arquidiocese de Natal, Eliebson Cassimiro de Almeida, cerca de 2 mil pessoas compareceram a Missa que também lembra a ceia dos senhor. "Nessa missa, celebramos também a instituição da Eucaristia e o estabelecimento do mandamento do amor 'amai uns aos outros como eu vos amei'", explicou Dom Jaime de Oliveira Rocha, arcebispo metropolitano. Ainda segundo ele, o ato de lavar os pés era uma ação comum àquelas que eram acolhidos nas casas de judeus.

Na Missa do Crisma, popularmente conhecida como "Missa dos Santos Óleos", cerimônia em que são abençoados os óleos que serão utilizados ao longo do ano na administração dos Sacramentos do Batismo, Crisma e Unção dos Enfermos. Além disso, Dom Jaime entregou aos sacerdotes e diáconos, o exemplar do Diretório Arquidiocesano de Pastoral, documento que traz orientações acerca das atividades pastorais e

Apesar de não ter missa na sexta-feira santa, a Catedral terá programação a partir das 14h com uma Via Sacra organizada pela Comunidade Católica Shalom dentro da catedral. Às 15h, haverá a adoração da Cruz, quando a cruz coberta com um pano será descoberta. Em seguida, por volta das 16h, os fiéis católicos vão percorrer as ruas do centro da Cidade com a procissão do "Nosso Senhor Morto".

'Santos Óleos'

Óleo do Crisma é uma mistura de óleo de oliveira e bálsamo do Oriente, significando plenitude do Espírito Santo, revelando que o cristão deve irradiar a força e o perfume de Cristo.

Óleos dos Catecúmenos é o que se prepara para receber o Batismo. Ele significa a força de Deus que penetra no catecúmeno (como o óleo que penetra em seu coração), o liberta e prepara para o nascimento pela água e pelo Espírito.

Óleo dos Enfermos é usado no sacramento dos enfermos. Ele significa a força do Espírito de Deus para a provação na doença, para o fortalecimento da pessoa a fim de enfrentar a dor e, inclusive a morte, se for vontade de Deus.

Serviço do feriado

Funcionamento do comércio e serviços no feriado de sexta-feira

COMÉRCIO DE RUA

Alecrim: lojas fechadas

Cidade Alta: lojas fechadas

Zona Norte: lojas fechadas

SUPERMERCADOS

Funcionamento das grandes redes

BANCOS

Fechados

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE TRENS

Sexta-feira: não funciona

Sábado:

Linha Norte - Saída do primeiro trem de Ceará-Mirim para Natal às 5h20, e saída do último trem de Natal para Ceará-Mirim às 15h26.

Linha Sul - saída do primeiro trem de Parnamirim para Natal às 5h40, e saída do último às 12h42

Domingo: não funciona

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Fechados

SHOPPING

Shopping Midway Mall

Praça de alimentação e lazer:

11h às 22h

Lojas: 13h às 21h

Natal Shopping

Praça de alimentação e lazer:

11h às 22h

Lojas e quiosques: 13h às 21h

Praia Shopping

Praça de alimentação e lazer:

a partir das 11h

Lojas e quiosques: 15 às 21h

Shopping Cidade Jardim

Praça de alimentação:

a partir das 11h

Lojas e quiosques: 15h às 20h

Shopping Via Direta

Totamente fechado

Norte Shopping

Praça de alimentação e lazer:

11h às 22h

Lojas e quiosques: 15h às 21h

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: NATAL

CDL vai debater proposta de estacionamentos rotativos

« VIAS PÚBLICAS » Na próxima terça-feira, a CDL reunirá os empresários para debater projeto de estacionamento rotativo nas vias públicas de Natal

RICARDO ARAÚJO
Repórter

O problema da falta de estacionamentos nas avenidas e ruas dos centros comerciais da capital potiguar está mais uma vez em discussão. Na próxima terça-feira (7) a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL/Natal) fará uma reunião com empresários que exploram atividades comerciais no bairro da Ribeira, zona Leste da capital, para debater a possibilidade da implantação de estacionamento rotativo nas vias públicas de Natal. Encontros com o mesmo objetivo já foram realizados com lojistas do Alecrim, Cidade Alta e da Avenida Afonso Pena, entre os bairros de Tirol e Petrópolis. Das reuniões, poderá sair um projeto para ser apresentado à Prefeitura de Natal e demais empresários na tentativa de alavancar as vendas no comércio de rua da capital.

para ser apresentado à Prefeitura de Natal e demais empresários na tentativa de alavancar as vendas no comércio de rua da capital.

A falta de estacionamento em bairros como Alecrim, Cidade Alta e Petrópolis, há pelo menos cinco anos, é uma das razões pelas quais o comércio de tais vizinhanças acumula perdas no volume de vendas. Dos Parquímetros da década de 1990 à Zona Azul no início dos anos 2000, além da possibilidade de construção de edifícios-garagem subterrâneos, nenhuma medida foi capaz de solucionar o histórico problema. "O comércio de rua vem perdendo espaço e os clientes reclamam que, por falta de segurança e estacionamento, optam pelo shoppings", comentou o presidente da CDL/Natal, Augusto Vaz. Ele ressaltou, contudo, que nenhum projeto foi definido para a ampliação do volume de vagas de esta-



EMANUEL AMARAL

Preocupação dos lojistas é com a falta de vagas para estacionar em bairros como a Cidade Alta

cionamento nos bairros comerciais de Natal.

cionamento nos bairros comerciais de Natal.

"O que estamos fazendo é reunindo ideias e discutindo possibilidades. Queremos ofertar um serviço aos clientes com opções de estacionamento, tornando o comércio de rua mais atrativo. Iremos formatar o que definirmos como o mais prudente e depois apresentaremos aos governantes, à imprensa e à população", garantiu Vaz. O encontro para a discussão da possibilidade de implantação de estacionamento rotativo nas vias públicas de Natal, na próxima terça-feira, 7, ocorrerá às 09h no Auditório da Associação Comercial do Rio Grande do Norte, na Ribeira.

No início de 2014, a CDL/Natal sugeriu à Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), que fosse feito um levantamento

junto aos lojistas da necessidade de vagas e ofereceu parceria pa-

junto aos lojistas da necessidade de vagas e ofereceu parceria para desenvolver um projeto. Nada, porém, foi exposto como possibilidade de resolução ou minimização do problema até agora. Uma das sugestões feitas pela CDL/Natal à época foi a criação da Zona Azul, com estacionamento rotativo em período máximo de permanência do veículo de duas horas, possibilitando que uma única vaga na via fosse ocupada por outros veículos ao longo do dia, democratizando o espaço urbano. Não se sabe, contudo, se será mantida a sugestão de um ano atrás para essa nova rodada de discussões.

Em 2013, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) anunciou a possibilidade de construção de estacionamentos subterrâneos. O subsolo do Camelódromo da Cidade Alta, das Praças Gen-

til Ferreira, do Estudante, 7 de Setembro, Augusto Leite, das Flores

til Ferreira, do Estudante, 7 de Setembro, Augusto Leite, das Flores e Cívica, seriam possíveis endereços de edifícios garagem subterrâneos. O projeto seria possivelmente viabilizado através de uma Parceria Público-Privada (PPP) e a ideia partiu de uma empresa italiana interessada em erguer e administrar os empreendimentos que, somados, ofereceriam 1.291 vagas de estacionamento.

Nada, porém, saiu do âmbito das ideias e nenhum projeto básico ou arquitetônico chegou a ser exposto ao Município. Além disso, a Lei Complementar nº 82, de 21 de junho de 2007, que estabelece as prerrogativas do Plano Diretor de Natal no que tange o processo de ocupação da cidade, não discorre sobre a construção de estacionamento subterrâneos ou em forma de edifício garagem.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 03.04.15

EDITORIA: E-TURISMO

Baixa estação? Quando será?

A baixa estação ainda não deu o "ar da desgraça" em 2015 em Natal. O período entre o Carnaval e a Semana Santa, época normalmente marcada pelo início das chuvas e por poucos turistas na capital potiguar, foi praticamente uma continuação da alta estação. A hotelaria é o termômetro. Ponta Negra, Via Costeira, Praia dos Artistas e até os poucos hotéis no Tirol continuam bombando. Idem em relação a Pipa e a São Miguel do Gostoso. Agora vem a pergunta: isso já é fruto do trabalho do novo Governo? Não, obviamente. Não daria tempo. Mas o que trouxe tantos turistas assim numa época naturalmente de pouco movimento? A crise cambial? Também não, pois é uma tendência (na verdade, um fato) muito recente ainda. Eu aposto na força mercadológica nacional do destino Natal e no charme alternativo da Pipa e de Gostoso, que tanto atraem o descolado turista regional. Não houve promoção e divulgação do Rio Grande do Norte nos últimos quatro anos. Mas, pelo visto, o turismo nessa esquina continental continua vivo e saudável. Nossos atrativos se impõem e sobrepõem até mesmo às adversidades crônicas decorrentes da falta de logística de comunicação ou de um marketing direcionado. O RN tem "pegada". A "batida" é boa. O turismo é (e tem que continuar sendo) a bola da vez de nossa economia ainda tão capenga. Baixa estação de novo? Jamais. Isso é coisa do passado. Acredite e faça a sua parte.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 03.04.15

EDITORIA: ELIANA LIMA

“Circulam informações que donos de farmácias locais estariam dificultando a entrada da rede Drogasil em Natal. E a lei da livre concorrência?”

Do jornalista Osni Damásio, no Twitter

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA:05.04.15

EDITORIA: GERAL

/ OBRAS /

Ministro confirma liberação de R\$ 6 milhões para Oiticica

A SENADORA FÁTIMA Bezerra (PT) recebeu a confirmação, junto ao ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, da liberação de R\$ 6 milhões para continuidade da construção da Barragem de Oiticica, no Seridó.

Os recursos, a serem repassados ao Estado já na próxima semana, serão destinados ao pagamento das indenizações da área e manutenção da obra.

O ministro reafirmou ainda que, mesmo diante das dificuldades orçamentárias, todo o esforço será feito para que não haja interrupção nos trabalhos que resultarão na finalização da estrutura. Oiticica é uma das prioridades da pasta.

A senadora agradeceu o empenho de Gilberto Occhi em nome das famílias seridóenses e do Rio Grande do Norte. "Essa obra é um sonho acalentado há anos pela população do Seridó. As famílias dessa querida região podem ter a certeza de que não mediremos esforços em tornar esta obra uma realidade", disse Fátima.

Nesta semana passada a senadora e o secretário do Meio Am-



► Recursos serão repassados ao Estado ainda nesta semana

biente e dos Recursos Hídricos do RN, José Mairton França, participaram de audiência com o ministro da Integração Nacional para tratar da liberação de recursos de obras hídricas em andamento no estado.

De acordo com Fátima, foi discutida a liberação de recursos para a Barragem de Oiticica, conclusão da obra da adutora de Pau dos Ferros e Carnaúba dos Dan-

tas, e o início da obra da adutora de Currais Novos.

Fátima e o secretário também defenderam que a barragem Umari/Campo Grande, Poço de Varas e Umarizeira sejam incluídas no PAC 3.

Também foi apresentado um projeto piloto para dessalinização de água-marinha no Rio Grande do Norte.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 05.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

JUSTIÇA ACEITA PEDIDO DA OAS

/ ILIQUIDEZ / CONDIÇÕES DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL FORAM PROTOCOLADAS PELA CONSTRUTORA NO DIA 1º DE ABRIL E ARENA DAS DUNAS É CONFIRMADA EM NEGOCIAÇÃO

O TRIBUNAL DE Justiça de São Paulo (TJ-SP) aceitou o pedido de recuperação judicial de nove empresas do grupo OAS. A requisição do conglomerado foi deferida pelo juiz Daniel Carnio Costa, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, no dia 1º deste mês, um dia após a formalização do pedido.

Segundo a deliberação do juiz, a OAS apresentou em sua petição as condições para que o processo de recuperação judicial e que se verificou também "a possibilidade de superação da crise econômico-financeira da devedora". A estimativa é de que as dívidas da empresa sejam superiores aos R\$ 8 bilhões.

As empresas listadas para a recuperação judicial são a holding OAS S.A., Construtora OAS, OAS Imóveis, SPE Gestão e Exploração de Arenas Multiuso, OAS Empreendimentos, OAS Infraestrutura, OAS Investments LTDA, OAS Investments GmbH e OAS Finance LTDA.

Em nota comentando a decisão divulgada ontem (2), a OAS volta a listar a participação do gru-

po empresarial na Arena das Dunas como um dos ativos a serem negociados dentro do processo de recuperação judicial. A OAS construiu o estádio e firmou contrato de concessão com o Governo do Estado do RN em 2011, em um regime de parceria público-privada, por 20 anos.

A empresa de raízes baianas detém, através da OAS Arena, o direito de exploração do estádio utilizado na Copa do Mundo do ano passado até 2031 e divide com a Odebrecht a concessão da Arena Fonte Nova, em Salvador-BA, que também foi listada para negociação.

De acordo com a decisão proferida pelo juiz Daniel Carnio Costa a OAS terá 60 dias para apresentar o plano de recuperação dos débitos com credores e fornecedores que foram contraídos até 31 de março deste ano. Caso o plano não seja apresentado neste período a recuperação pode ser transformada em falência. Os credores e fornecedores terão 120 dias para discutir e aprovar a proposta após sua apresentação.

Seguindo o rito da recupera-

ção judicial contido na lei federal 11.101/2005, o magistrado paulista também nomeou o administrador judicial. O escritório "Alvarez & Marsal Consultoria Empresarial do Brasil" que acompanhará o processo da OAS. De acordo com o site da A&M, que tem escritório em outros 17 países, uma de suas especialidades é justamente os processos de recuperação judicial.

O administrador judicial tem a incumbência de fiscalizar as operações das nove empresas em processo de recuperação judicial, checar a relação de credores, presidir a Assembleia Geral de Credores e fiscalizar o cumprimento do plano de recuperação, que também precisa ser aprovado pelos credores. A "Alvarez & Marsal" não terá nenhuma função administrativa nas empresas do Grupo OAS.

A recuperação judicial permite que a empresa reorganize seus débitos ao mesmo tempo em que preserva suas atividades e os empregos, evitando a falência. Segundo a OAS, os pagamentos de salários e benefícios de mais de 100 mil colaboradores diretos ou indiretos não serão afetados pelo

processo.

A empresa afirma que a recuperação judicial foi "o melhor caminho encontrado pelo Grupo para renegociar suas dívidas com credores e fornecedores diante da intensa restrição de crédito verificada desde o final do ano passado para as empresas do setor de infraestrutura em razão das investigações na Petrobras".

A OAS é uma das firmas investigadas por Polícia Federal e Ministério Público Federal na Operação Lava Jato. Junto com outros grupos empresariais e construtoras, ela faria parte de um cartel que praticou crimes junto à Petrobras.

A venda dos ativos, classificada pela empresa como "desinvestimento", marcará também a mudança do foco empresarial, com a OAS voltando a operar prioritariamente no Brasil e na área de construção pesada.

Serão colocadas à venda a participação da OAS S.A. - que incorporou a OAS Investimentos e seus ativos - na Invepar, no Estaleiro Enseada, a OAS Empreendimentos, a OAS Soluções Ambientais, a OAS Óleo e Gás e a OAS Defesa.

OAS PROCURA ESTRANGEIROS PARA ARENAS, DIZ JORNAL

O envolvimento dos estádios de futebol operados pela OAS Arenas, braço do grupo que não entrou no processo de recuperação judicial, foi destacada também pela Folha de São Paulo.

O jornal paulista informou ontem, em matéria assinada por Marcel Rizzo, que a empresa procura parceiros estrangeiros para negociar suas participações na Arena das Dunas (100%) e Arena

Fonte Nova (50%).

O texto publicado pela Folha destaca que a empresa holandesa Amsterdam Arena, que presta consultoria para a OAS desde o período de construção do estádio, já foi consultada para fazer parte da negociação.

Segundo a reportagem, o conglomerado não vê possibilidade de entregar a administração do palco potiguar do Mundial de Futebol 2014 para a administração pública.

O contrato de concessão firmado entre o Governo do Estado e a Arena das Dunas S/A, uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada para gerir o está-

dio durante o período contratual, prevê que a negociação da venda só pode ser feita com a autorização do poder público, como mostrou ontem o NOVO JORNAL.

E ainda que, em alguns casos, a posse do equipamento pode passar diretamente para o governo, sem ônus. O Governo do Estado afirma que não foi notificado oficialmente e nem procurado pela OAS para discutir o processo de negociação, mas, através da Procuradoria Geral do Estado, já analisa o contrato de concessão.

A matéria pontua também que a venda da concessão seria um formato idêntico ao que aconteceu

ainda em 2014 com a Arena Castelão, em Fortaleza-CE. A Galvão Engenharia negociou sua participação na Arena cearense com a empresa francesa Lagardère, que hoje toca o negócio em parceria com a BWA.

LUCRO

Em meio ao anúncio da intenção de venda da concessão, a Arena das Dunas registrou em seu balanço orçamentário um lucro de aproximadamente R\$ 20 milhões em 2014.

O dado foi registrado em publicação feita pela SPE Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A no Diário Oficial do Estado (DOE) no dia 25 de março.

/ RESISTÊNCIA /

PIB DO NORDESTE DESTOA E CRESCE

A **ESTAGNAÇÃO DA** economia no ano passado "escondeu" uma forte disparidade regional. Pelo Índice de Atividade Econômica regional do Banco Central, considerado uma prévia do Produto Interno bruto (PIB), enquanto o Nordeste alcançou um expressivo crescimento de 3,7% em 2014 sobre 2013, o Sudeste amargou recessão de 0,8% na mesma comparação. Agricultura e varejo ajudaram os Estados nordestinos, enquanto a indústria foi a grande responsável pela derrocada de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, comprometendo a região mais rica do país, apesar do bom desempenho industrial do Espírito Santo. As informações são do jornal Valor Econômico.

Porém, estimativas do setor privado sinalizam que a economia nordestina pode sofrer uma inflexão em 2015. Nas projeções da LCA consultores, o PIB do Nordeste pode cair 1,7% este ano, retração superior a do Sudeste, estimada em 0,9%. Caso seja confirmada, será a primeira queda desde 1998, e a expectativa é que a região nordestina perca fôlego pela deterioração do mercado de trabalho e pelo ajuste fiscal de diferentes níveis do setor público. No Sudeste, 2014 já foi

um ano recessivo.

O Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Banco do Nordeste (Etene-BNB) também espera uma freada no ritmo de crescimento da região, mas descarta recessão. Uma das razões seria a consistente demanda por financiamento dos fundos geridos pelo banco. A meta para emprestar em 2015 é de R\$ 28 bilhões, diante dos R\$ 27 emprestados no ano passado.

De acordo com o diretor da consultoria Datamétrica (sediada em Recife), Alexandre Rands, o Nordeste ainda é beneficiado pelas políticas de distribuição de renda, pela correção do salário mínimo e dos programas sociais. "Em pequenos municípios, você tinha uma padaria e ela dava conta de atender a demanda por pão. Após anos de distribuição de renda e programas de transferência, você precisa de uma segunda padaria, que cria empregos", explicou, ao citar que, quando se gera renda, ela não se reflete imediatamente no PIB.

Agricultura, além do varejo, também ajudou muito o Nordeste, observa o economista da LCA consultores, Paulo Neves. No caso, a expansão da área plantada do Piauí contribuiu para o incremento.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA:05.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ TURISMO /

Semana Santa movimentou R\$ 110 milhões no Rio Grande do Norte, segundo Ministério

OS TURISTAS QUE viajam nessa Páscoa devem gerar R\$ 110,4 milhões à economia do Rio Grande do Norte, movimentando o mercado doméstico de viagens. Esse valor deve ser gasto em 58.792 viagens pelo estado, considerando deslocamentos de avião, ônibus e carro. A projeção foi feita pelo Ministério do Turismo e se baseou em dados como gasto médio e frequência de viagens em feriados nacionais. O gasto médio pelo país nos quatro dias de folga será de R\$ 1.712.

Somados todos os estados serão movimentados R\$ 3,68 bilhões em cerca de 2 milhões de viagens internas. Os três estados que mais devem arrecadar com o turismo de Páscoa: São Paulo (R\$ 570,1 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 489,3 milhões) e

Bahia (R\$ 310,1 milhões). Apenas São Paulo deve registrar 407 mil viagens, seguido pelo Rio de Janeiro (174 mil) e Bahia (163 mil). A movimentação revela o interesse do brasileiro pelo próprio país. De acordo com o boletim mensal que monitora a intenção de viagem em sete capitais do país, 70,2% dos entrevistados que manifestaram a intenção de viajar pelos próximos seis meses o farão por algum destino turístico nacional.

Os feriados impulsionam a economia turística e geram impacto em diversos setores, de acordo com o ministro Vinícius Lages. "O turismo contribui para o faturamento da indústria de automóveis, setor aéreo, bares e restaurantes, hotelaria e serviços", afirma. Segundo ele, para tornar os destinos mais compete-



Praias permanecem sendo o maior atrativo do Estado

titivos é preciso investir em qualidade e inovação. Só assim, diz Lages, gera-se demanda e o setor se torna economicamente mais robusto e sustentável. Já as viagens totais dentro do país deve-

ráo movimentar R\$ 3,68 bilhões durante a Semana Santa, com as festas religiosas e as reuniões familiares que deverão impulsionar os gastos nestes dias. O Ministério do Turismo estima a re-

alização de 2,15 milhões de viagens internas, cada uma com custo médio de R\$ 1.712,87, incluindo deslocamento, alimentação e turismo. "A Semana Santa é um feriado mais intenso que outros. As pessoas aproveitam para usufruir estruturas de lazer ou para visitar parentes e amigos, além da estrutura religiosa", explicou o diretor do Departamento de Estudos e Pesquisas do Ministério do Turismo, José Francisco de Salles Lopes.

Em relação ao número de viagens, o Rio de Janeiro vem em segundo lugar, com 174.277 e gasto estimado de R\$ 292 milhões. Estados do Nordeste também têm peso significativo: juntos serão os responsáveis pela movimentação de aproximadamente R\$ 1 bilhão. Somente a Bahia movimentará R\$ 310,2 milhões em 163.778 viagens. O consultor Diogo Duarte

D'Alessandro, de 34 anos, é um dos que estão com viagem marcada no período. Ele mora em São Paulo com a esposa. Juntos, vão a Brasília para a Páscoa. O principal gasto que se prepara para ter é com alimentação. "Vou sair, encontrar os amigos."

A projeção do Ministério do Turismo é com base no gasto médio e na frequência de viagens em feriados nacionais. Foram usados os últimos dados anuais, de 2011, somados à inflação no período, que foi de cerca de 27%. Lopes explica serem dados inerciais, ou seja, sem influência de nenhum fator específico, e que podem variar. De acordo com a pasta, os feriados impulsionam a economia turística e geram impacto em diversos setores, como a indústria de automóveis, o setor aéreo, bares e restaurantes, hotelaria e serviços.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 03.04.15 EDITORIA: ECONOMIA

IMPACTO DA LAVA JATO PODE SER MENOR QUE ESPERADO

/ PROJEÇÃO / O ECONOMISTA GESNER OLIVEIRA, DA FGV, ACREDITA QUE A RETRAÇÃO NO PIB CAUSADA PELA ESTÁTAL CHEGUE A 0,5%, QUASE QUATRO VEZES MENOR DO QUE O ESTIMADO PELO MERCADO

O BRASIL PODE viver uma recessão causada pela Operação Lava Jato mais branda em 2015 do que a projetada por economistas que têm calculado os impactos econômicos das investigações. Parte dos dados de um estudo que será apresentado na próxima segunda-feira (6) em um seminário da Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi antecipada ontem durante um debate em teleconferência para discutir os efeitos econômicos e sociais da Lava Jato.

Gesner Oliveira, professor do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicadas à Administração da Fundação Getúlio Vargas (Eaespp/FGV), diz que as decisões tomadas pela equipe econômica podem amenizar os efeitos sobre o setor. "O cenário mais provável é uma recessão [com queda] de menos de 0,5% do PIB [Produto Interno Bruto - soma de todos os bens e serviços produzidos no país]", disse.

Segundo os dados iniciais, os economistas do Eaespp/FGV projetaram que a queda de investimentos da Petrobras, estimada em 20%, e a retração no setor da construção de quase 10% provocarão perdas de produção equivalente a R\$ 97 bilhões, o que representaria uma queda de 2% no PIB.

"Para 2015, levamos em consideração outros fenômenos que estão ocorrendo", disse Oliveira, ao citar o ajuste da taxa de câmbio, com menor artificialismo na política cambial, e os sinais de recuperação da credibilidade econômica.

"A despeito de todas as dificuldades, a gente percebe a política econômica que sinaliza com mais clareza sobre o que se pretende fazer e o ajuste fiscal. São dois elementos que são relativamente positivos".

Oliveira alertou para pontos que não estão sendo considerados na divulgação de fatos sobre a Lava Jato e que podem provocar impactos mais graves à economia brasileira e deveriam ser tratados com cautela. Entre eles, estão o poder de mercado da Petrobras, que "é única contratadora de determinados serviços", o fato de



divulgação / petrobras

▶ Economistas do Eaespp/FGV projetaram que a queda de investimentos da Petrobras, estimada em 20%, e a retração no setor da construção de quase 10%

que determinados agentes e executivos possam ter tomado medidas contrárias aos interesses da empresa e o papel da delação premiada.

"É um mecanismo que levou a avanço grande no combate aos cartéis nos Estados Unidos. É uma ferramenta muito poderosa, mas qual o significado das informações? A delação premiada deve ser vista no contexto de um jogo. A informação não pode ser levada como verdade absoluta", alertou.

Tatiana Farina, Ph.D. em economia pela Boston College e es-

pecialista em pesquisa de organização industrial, microeconomia e marketing quantitativo, destacou o risco sistêmico que as investigações podem produzir sobre o setor financeiro. Ela lembrou que a indústria da construção sofreu grandes perdas e que muitas construtoras estão com dificuldade de acesso a crédito em função de impedimentos provocados pelas investigações. "A gente entende o ponto de vista dos bancos, mas vê o efeito na economia real e o impacto de não dar continuidade a projetos que já foram aprovados", disse.

O especialista em regulação de mercado Vinícius Carrasco, doutor em economia pela Stanford University, discordou do cálculo sobre o impacto na economia brasileira. Segundo ele, é difícil computar danos, mas a experiência mostrou que os cartéis no Brasil apresentaram prejuízos altos. "Os impactos são inferiores. Não há evidências de que neste caso, em que a vítima [a estatal] e os cartelistas [as construtoras] parecem estar macunados, seja diferente. O que é peculiar no caso da Petrobras é que parece ser um colúlio de cartelistas e gestores da

empresa."

Para o advogado Bruno Werneck, especialista nas áreas de infraestrutura e financiamento de projetos, as denúncias reforçam que o sistema de compras públicas brasileiro está "falido". "Os níveis de corrupção se estendem para outros setores que têm mecanismos de contratação ainda mais ineficazes. A [Lei das Licitações] 8666 é um tremendo fracasso. A ênfase demasiada no menor preço é catastrófica. Ninguém vai no mercado e fica comprando produtos apenas pelo menor preço".

CRISE NA PETROBRAS ATINGE EUROPA

Quando investiu US\$ 300 milhões no Brasil, no começo da década, a empresa italiana de serviços petrolíferos Saipem SpA se uniu a uma longa lista de empresas estrangeiras que disputavam negócios com a Petrobras. Agora, ela está tendo dificuldades para ser paga.

A Saipem é uma das pelo menos cinco empresas europeias que falaram a respeito de atrasos em pagamentos, adiantamentos de entregas ou outras dificuldades no Brasil durante as teleconferências de lucro do quarto trimestre. Embora as operações do dia a dia estejam funcionando, os parceiros da Petrobras também estão enfrentando obstáculos na tomada de decisões que estão inibindo o planejamento, disseram funcionários das parceiras Galp Energia SGPB SA, BG Group Plc e Repsol SA, que pediram anonimato.

Tanta-se de uma dura inversão em relação a cinco anos atrás, quando uma leva de empresas de serviços petrolíferos europeias e americanas migraram avidamente para o Brasil para construir fábricas e estabelecer escritórios. Na época, a Petrobras estava ampliando os investimentos para mais de US\$ 100 milhões por dia depois de realizar a maior descoberta de petróleo do Hemisfério Ocidental em décadas. Hoje, a Petrobras está cortando investimentos em meio à queda dos preços do petróleo e está praticamente sem acesso aos mercados de crédito por causa de um escândalo de corrupção arrebatador.

"O Brasil é um grande mercado", disse Terje Soerensen, CEO da operadora norueguesa de navios de apoio a plataformas Siem Offshore Inc, em entrevista por telefone. "Quando ele para, afeta todo o setor".

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 04.04.15

EDITORIA: ECONOMIA

Apesar dos preços altos, cresce a venda de ovos

Quem ainda planeja comprar ovos de chocolate para esta Páscoa deve correr, pois muitos supermercados em Natal já venderam quase todo o estoque preparado para este ano. A expectativa é que os produtos acabem até amanhã de manhã em vários estabelecimentos e, em outros, só restam as peças mais caras ou com algum tipo de dano. Apesar de reclamarem dos preços, considerados altos, muitos natalenses não abriram mão da tradição e adquiriram ao menos um, para presentear parentes e amigos.

É o caso do funcionário público Alex Lisboa, que passou parte da manhã deste sábado (04) em supermercados pesquisando preços para comprar ovos de chocolates para sua família. Ele disse que já havia adquirido outros ao longo da semana, mas que decidiu passar em alguns estabelecimentos, em busca de promoções de última hora.

"Sempre acontece, então, decidi ver se ainda tinha alguma. Já compei os ovos que tinha planejado no início desta semana, mas sempre sobra alguém para presentear, por isso, estou aqui pesquisando. Percebi que os preços estão um pouco mais caros que os cobrados no ano passado, por exemplo, mas, acredito que mesmo assim, vale a pena comprar uns para as pessoas mais próximas", afirmou.

No estabelecimento comercial em que Alex realizava sua pesquisa, no bairro de Capim Maciço, quase todo o estoque adquirido para este ano já foi vendido e os poucos que restam devem se esgotar até amanhã, conforme estimativa da gerência local. A unidade, aproveitando o bom momento de vendas dos produtos típicos desta época, investiu em promoções de caixas de chocolates, para incrementar os lucros. Lá, é possível encontrar caixas contendo 400 gramas de chocolates de R\$ 8,99 por R\$ 6,99.

PROMOÇÕES AJUDAM A ALAVANCAR VENDAS

O autônomo Tadeu Dantas também estava pesquisando preços hoje



Quem deixou para a última hora vai precisar ter paciência para comprar os ovos de Páscoa. Alex Lisboa (abaixo) estava a procura de preços promocionais



pela manhã, em um supermercado no bairro de Nova Descoberta, zona Sul de Natal. Atentos aos preços cobrados, ele disse que aproveitou uma promoção tipo "compre 2 e leve 3" para comprar os ovos de Páscoa para sua família. Para ele, os produtos estão sendo comercializados por valores muito parecidos aos do ano passado.

"Sempre é bom pesquisar e aproveitar bem as promoções e liquidações, que acontecem principalmente quando se aproxima a data. Nessas horas, podemos encontrar boas surpresas e fazer uma

boa economia, como a que eu consegui nesta semana, quando comprei meus ovos de Páscoa. Por causa disso, estou até pensando em comprar mais", afirmou.

Na unidade em que ele estava, sobram poucos produtos. "Os que mais focam são os que possuem brindes, como esse dos Vingadores, que custa R\$ 27,90 a peça com 150 gramas. Mas, o que mais tem saída é o Serenata de Amor, que está custando R\$ 24,90 e temos apenas algumas peças. Este ano foi muito bom, felizmente", falou a vendedora Tássia Câmara.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 02.04.15

EDITORIA: CIDADES



CAROLINA SOLEZ
157N0022@JORNAL.COM

SEMANA SANTA EM NATAL ATRAI TURISTAS E DEIXA COMERCIANTES SATISFEITOS

PRAIA DE PONTA NEGRA REGISTROU MOVIMENTO INTENSO NA MANHÃ DESTE SÁBADO (4)

Caicó, Apodi, Mossoró, Recife, Fortaleza, João Pessoa, Curitiba, Belo Horizonte, Jabotão dos Guararapes, Rio de Janeiro, Argentina, Portugal. Milhares de turistas do Rio Grande do Norte, nacionais e internacionais resolveram passar o feriado prolongado da Semana Santa em Natal. Desde quinta-feira (2) as praias da capital potiguar estão bem movimentadas e toda a cadeia do turismo está registrando um saldo positivo com o feriado.

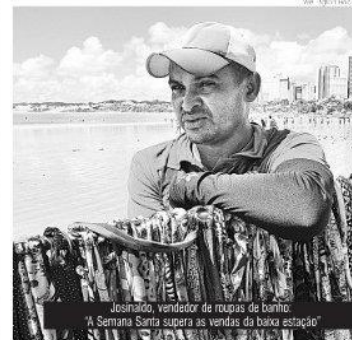
A desvalorização da moeda argentina com relação ao Real não impediu que o empresário Octávio Octa viesse com toda a família conhecer as belezas naturais de Natal. Segundo ele, o alto investimento da viagem nesta Semana Santa (pagando quatro pesos argentinos a cada real comprado) está sendo bastante satisfatório.

"Primeira vez em Natal e irei voltar", disse, ao ser questionado pelo O JORNAL DE HOJE sobre o que achou da cidade. "Para a moeda argentina, o custo de todos os serviços sai bem caro. Mas a cidade é bela e foi uma escolha certa. Quatro dias é pouco para nós aqui. Ainda pretendo conhecer Fernando de Noronha, mas depois quero voltar a Natal", afirmou.

Um dos passeios escolhidos por Octávio foi o 'Janglancha', em Ponta Negra, passeio de barco que contorna o Morro do Careca e segue até a Praia das Tartarugas. Responsável pela promoção do passeio, a empresária Thays Emanuele Baretto se mostrou satisfeita com os passeios vendidos, mesmo sem ter superado as ven-



O argentino Octávio Octa trouxe a família para conhecer Natal e conta que apesar do investimento alto está satisfeito com a viagem



Jesinaldo, vendedor de roupas de banho. A Semana Santa supera as vendas da baixa estação

das do ano passado.

"Nos últimos três anos a Semana Santa foi mais movimentada para mim. Mas mesmo assim estamos com um saldo muito positivo. A praia está muito movimentada, cheia de turistas. Acredito que de hoje para a amanhã ainda terer condições de bater a meta deste ano", disse.

Para Thays, o cenário econômico do país e o baixo poder de compra das pessoas podem estar atrapalhando o crescimento das atividades turísticas, mas não a ponto de deixar os setores de serviço com prejuízo.

"A Semana Santa sempre foi uma alta estação para nós e neste ano não está sendo diferente. No meu caso, preciso trabalhar com um público específico, que é aquele que gosta de realizar passeios. Mas os comerciantes, restaurantes e a hotelaria, por exemplo, com certeza estão com um saldo melhor que o meu", disse a empresária.

De fato, a satisfação de quem trabalha na Semana Santa é vista no primeiro contato. Josinaldo da Silva, vendedor ambulante que comercializa roupas de banho em Ponta Negra, informou que as vendas estão aquecidas. "E tenho

muito mais a vender de hoje para amanhã. A Semana Santa supera as vendas da baixa estação", afirmou.

Ricardo Andrade, recepcionista de uma pousada em Natal, conta que os 26 leitos disponíveis estão todos ocupados desde quinta-feira. "Com dez dias antes do feriado já estávamos com todos os leitos reservados. Melhor do que isso não poderia estar. Para se ter ideia da procura, ainda estamos recebendo ligações de pessoas à procura de hotel e pousada. A hotelaria está toda lotada", comentou.

Grazielle Ferrer, que mora em Recife, também veio a Natal pela

primeira vez com sua família e se mostrou impressionada com a qualidade da infraestrutura e dos serviços da cidade. "Natal é uma cidade maravilhosa e muito bem sinalizada. Em nenhum momento precisamos pedir informações. Só pelas placas conseguimos chegar em todos os locais que queríamos", afirmou.

Os gastos com hospedagem e alimentação também foram bem avaliados pela pernambucana. "Estamos em um grupo de cinco pessoas. Nós chegamos a pagar R\$ 150,00 em um almoço. Em Recife isso daria quase o dobro", conta.

O carioca Cláudio Faria, que acompanha Grazielle em Natal, comentou que a viagem à capital potiguar estava fechada desde janeiro.

"Nós estávamos procurando um local bacana para passar esse feriadão com a família e eu sugeri virmos para cá, principalmente pela proximidade de Recife. Fizemos uma viagem de carro rápida, confortável e estamos sendo muito bem acolhidos aqui. O litoral é lindo e os serviços são ótimos e baratos. Estamos passando muito bem aqui", declarou à reportagem.